

Paraíba volta a realizar transplantes de órgãos

Paralisada há 100 dias em função da pandemia, Central de Transplantes retoma cirurgias com três procedimentos simultâneos. [Página 5](#)



Foto: Reprodução/YouTube

Dom Delson pede orações pelos pacientes com covid

Em mais um momento histórico, Igreja realiza celebração de Corpus Christi por meio da internet, com direito a pequena procissão pelo Seminário Arquidiocesano. [Página 4](#)

Foto: Roberto Guedes/Arquivo



Programa Revive Fortaleza de Santa Catarina foi incluída em iniciativa do Governo Federal e irá receber investimentos privados a partir de contratos de concessão pública. [Página 3](#)

Geral

Opinião

Nelson Barros

Um Dia dos Namorados na quarentena

Se eu fosse você, topava esse pedido de namoro pandemônico, irreverente. Vai virar lembrança, quiçá inesquecível, de uma paixãozinha proibida, uma aglomeração de carinho e resistência em plena quarentena. - E aí, como terminou? (..) - Cada qual na sua casa. [Página 10](#)

Paraíba

Foto: Fotos Públicas



Campanha Ministério Público do Trabalho alerta: trabalho infantil aumenta na pandemia. [Página 8](#)

45% dos paraibanos ainda não fizeram o Imposto de Renda

Mais de 146 mil paraibanos devem se apressar: eles têm até 30 de junho para acertar as contas com o leão. [Página 7](#)

Políticas

Presidente do TRE diz que não vai admitir fake news

Em "live", José Ricardo Porto dá o tom de como a corte eleitoral paraibana vai atuar em relação à disseminação de notícias falsas. [Página 13](#)

Últimas

Foto: Divulgação



Morre, em João Pessoa, Raimundo Nunes Pereira

Ex-superintendente do Sebrae Paraíba e ex-secretário do Trabalho da Prefeitura de João Pessoa tinha 79 anos. O corpo foi sepultado ontem. [Página 4](#)

Estado de São Paulo anuncia parceria para produzir vacina contra o novo coronavírus. [Página 14](#)

Governo Federal avalia prorrogar redução de jornada e salários ou suspensão de contratos de trabalhadores. [Página 12](#)

A crise em números

| | CASOS | MORTES |
|------------|-----------|---------|
| NA PARAÍBA | 25.370 | 570 |
| NO BRASIL | 802.828 | 40.920 |
| NO MUNDO | 7.414.050 | 417.514 |

Fonte: PB: SES-PB/ BR e Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker



Foto: Secom-PB

Complexo Hospitalar de Patos dobra número de leitos de UTI para atender a pacientes com covid-19. [Página 5](#)

Se é fake,
É fraude

DENUNCIE!

LIGUE OU ACESSE

397

denuncie@epc.pb.gov.br

Editorial

Saída gradual

A Paraíba deve se preparar para uma fase bastante delicada, no que diz respeito às ações de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. O plano de retomada gradual da economia, que será colocado em prática pelo Governo do Estado, precisa, para alcançar a contento os objetivos traçados, do apoio da população, de maneira especial, dos setores produtivos.

O programa de flexibilização progressiva do isolamento social não será desenvolvido a toque de caixa, nem terá regras únicas para todos os municípios. A realidade sanitária de cada cidade será levada em conta, na hora do gestor municipal decidir, com base nas orientações contidas no plano de retomada da economia, quais medidas serão mais acertadas.

Cidades com altos índices de contaminação e de óbitos por covid-19, obviamente terão que estabelecer um processo de reabertura da economia muito mais lento, minuciosamente planejado, podendo, inclusive, permanecer em um estado de isolamento mais radical. Já as cidades com números mais baixos de mortes e de infecção vão poder acelerar o projeto.

Em todos os casos, é imperativo que predomine a consciência de que o não cumprimento das regras implicará na permanência e evolução da pandemia de coronavírus, o que causará mais prejuízos materiais e perda do bem mais valioso em toda essa história, que é a vida das pessoas. Quanto mais severidade, mais rápido se vencerá este terrível desafio.

Vai prestar um enorme desserviço à Paraíba aquelas pessoas que, por falta de informação ou, o que é mais certo, por má-fé, agirem por conta própria, desconsiderando as normas de regulamentação da atividade econômica. Se todas as portas forem abertas sem quaisquer critérios sanitários, evidentemente o coronavírus por elas irá passar com muito mais facilidade.

Apela-se mais uma vez à consciência do povo paraibano, para que as ações, no que diz respeito à retomada da atividade produtiva, estejam em consonância com a matriz de orientação disponibilizada pelo Governo Estadual. Vai depender muito dos gestores municipais o êxito do programa de retomada da economia. Espera-se que fale mais alto a saúde da população.

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti

damião.r.c@uol.com.br | Colaborador

Sitônio é escritor exigente

O escritor Sitônio disse que “andava meio desanimado com sua coluna”, entendi que se referiu à coluna que sustenta suas costelas, que sentia seu espinhaço dolorido. Dores na coluna aborrecem, magoam até o espírito, tirando-lhe o sossego para escrever. A coluna dos seus artigos, das suas crônicas, jamais eu poria em questão. Assim, tendo lhe telefonado para elogiar seu texto “Tio Sam e a estação das guerras”, em A União, de domingo passado, ele me surpreendeu com outra ótima crônica: “Damião é leitor exigente”, na edição da última terça-feira. A anterior, a “das guerras” foi feita num estilo suave, mas de assunto beligerante, corajoso, contundente, enquanto combateu o racismo, objeto das ainda manifestações americanas que se “viralizaram” internacionalmente, cujo estopim foi o assassinato de George Floyd. Nessa, revelou ele que esse ranço racista sempre aconteceu, por aquele país, e até no momento da escolha de jovens para morrerem na guerra, no exterior... Entenda-se: Sendo missão fácil, vão filhos de brancos; se difícil, como as batalhas “na Guerra do Vietnã, onde os EUA tiveram mais baixas do que na 2ª Guerra Mundial”, para lá muitos negros foram recrutados. Nesse aspecto, o tema é atualíssimo, apesar do isolamento decretado em razão do coronavírus, as ruas permanecem cheias de ativistas contra o racismo...

Sitônio escreve com coragem, armado com suas anotações e a pena. Dizer curiosidades é próprio dele, nunca vi essas nuances nas idas das tropas americanas às terras estrangeiras. Trata-se de um assunto melindroso, de quem tem conhecimento das coisas, que fere a vaidade dos racistas que se considerem a cor heroína da guerra, mercedores das medalhas. São informações que orientam homens e mulheres que começam a pensar, a desviar das “falsas luzes”, e a ter coragem de discernir as certezas das incertezas da História.

Depois de ler sua extraordinária obra “Dom Sertão, Dona Seca”, qualquer leitor passa a exigir de Sitônio Pinto, em artigos, crônicas ou poemas, proximidades características da perfeição. Esse livro, muito bem escrito e literariamente de modo discorrido e poético, não enfada o leitor com palavras, expressões técnicas, nem tampouco áridas, apesar de tratar sobre o nosso sofrido Semiárido. Sobre a nossa terra sertaneja, sob o Sol paradoxal e causticante, nunca li livro igual. Leitura gostosa que consome página por página. Como não se tornar dele “leitor exigente”?

Outra qualidade de Sitônio é a de não ser medroso. Quando narra as batalhas, em Princesa Isabel, parece estar com o rifle em punho, arrastando-se naquelas imensas pedras, ao lado de Zé Pereira; como se tivesse sangue de cangaceiro, dos nobres como Chico Pereira, pai do ex-padre, seu confrade Francisco Pereira Nóbrega. O que ele tem mesmo é coragem de escrever, bravura é virtude da sua arte. Tenho constatado que pensar, falar, sobretudo escrever não é permitido ao medroso. Depois que se publica o que se escreve, *verba volant*, e nada mais pertence ao autor. Tudo está solto à cobiça, à inveja, à posse de quem interessar possa, como se fosse bicho de valor ou de estimação solto por aí, sem dono. Exime-se o escritor apenas dos seus pensamentos secretos. Pois, ninguém pode condenar a ideia que não foi falada ou escrita. Contudo, há críticas ou censuras, até ofensivas, às simplesmente supostas ideias. Enfim, confrade Sitônio, mesmo na APL, só existirá “leitor exigente”, se houver escritor exigente. Caso contrário, exigir-se-á o quê?

/// Ninguém pode condenar a ideia que não foi falada ou escrita ///

Artigo

Mariana Moreira

moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

A doce sina do nome

Quando nasci, pelas mãos da parteira Mãe Ana Preá, em um final de tarde de agosto, meu pai decide me dar o nome de sua mãe, Mariana.

Um nome comum, simples, mas que trazia o pesado e incômodo fardo de ser considerado nome de “velha”.

E por minha infância e adolescência arrasto correntes pela herança do nome. Na escola e, mais tarde, no colégio e mesmo na universidade sou única, escoteira, sem as “xarás” com quem estabelecer referências do nome comum.

Minha avó não a conheci. Faleceu dois anos após meu nascimento. Suas memórias as construí nas falas, narrativas e depoimentos acerca de sua inteligência ímpar, sua capacidade de superar os trancos que a vida reservava às mulheres do final do século XIX, onde analfabetismo, invisibilidade, subserviência se naturalizavam nas justificativas sociais, culturais e políticas do ser feminino. Só aprende a ler e escrever na velhice, quando desejou depositar um dinheiro, fruto de suadas economias, em uma conta no Banco de Antônio Rolim. A necessidade de assinar o nome é atendida pelas lições de uma das filhas.

E Mariana, a avó, vai sendo inventada, construída, rascunhada e desen Um nome comum, simples, mas que trazia o pesado e incômodo fardo de ser considerado nome de “velha”. hada na história de sua neta. Suas memórias são, em incontáveis bocas de noite, inspiração e protagonismo nas lembranças paternas, costuradas ao sabor do balanço da rede e de atentos ouvidos infantis dispersos pelo chão da sala fugazmente iluminada pela lamparina a querosene.

E o pesado fardo do nome ganha leveza. A singularidade não mais incomoda. A ausência de “xarás” perde significância.

E ser mais uma Mariana Moreira me encanta, envaidece, agiganta, como gigante foi aquela Mariana, a avó, que, na invisibilidade de uma sertaneja, pequena agricultora, se faz presença e presente em minha vida.

E é para ela, Mariana, a avó, que a neta Mariana partilha da poesia da mineira Adélia Prado, nos tornando, Marianas e Adélias, traduções de Marianas, que crescem e agregam anas, adélias, e todas nós.

Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.

Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.

(...)

/// Um nome comum, simples, mas que trazia o pesado e incômodo fardo de ser considerado nome de “velha”. ///

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTEWilliam Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSAAiblego Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TVA UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PBAndré Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSARenata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEMPABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Pandemia causa adiamento das cirurgias eletivas na PB

Operações que não sejam de urgência estão deixando de ser realizadas; maioria das UTIs está destinada a pacientes com covid-19

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

A pandemia do novo coronavírus (covid-19) gerou algumas consequências para os hospitais paraibanos. Entre elas, está o adiamento das cirurgias eletivas, isto é, aquelas que podem ser postergadas por até um ano sem causar grandes problemas ao paciente por serem procedimentos que não precisam ser realizados em caráter de urgência. A necessidade de disponibilizar leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes infectados pela covid-19 contribuiu para o adiamento de muitos procedimentos cirúrgicos.

“As cirurgias eletivas em que o seu adiamento não vai acarretar prejuízo ao paciente estão sendo postergadas, visto que além de diminuir o risco de contaminação do paciente, aumentará a oferta de leitos hospitalares para os pacientes com covid”, explicou o cirurgião oncológico, Rivaldo Serrano.

Segundo o médico, não existe uma regra para que ape-

nas algumas especialidades continuem operando, pois ocorrem diversas situações em várias áreas no qual o adiamento do procedimento cirúrgico poderá trazer sérios riscos à saúde do paciente, inclusive o óbito. Assim, ele ressalta que as cirurgias de urgência e oncológicas estão entre as que devem ser realizadas sem possibilidade de adiamento.

O especialista esclarece ainda que os pacientes que tiveram seu procedimento adiado não irão sofrer algum risco de saúde em decorrência dessa situação. “Portanto o que se deve fazer é controlar a ansiedade e entender que essa é a melhor forma de atender a demanda da pandemia”, completou.

Porém, para aqueles pacientes que serão operados e necessitarão de UTI, o oncológico informou que existe um esforço das unidades de saúde para que fiquem em alas separadas dos usuários que estão internados por coronavírus. Nestes casos, as medidas preventivas devem ser realizadas em conjunto pelo hospital, pelos profissionais de

saúde e pelo próprio paciente.

“Importante lembrar que há um esforço em âmbito nacional, principalmente para os hospitais oncológicos, que eles fiquem livres de internar ou receber pacientes com suspeita de coronavírus, pois assim minimizaria o risco de contaminação dessa população de risco, bem como deixaria leitos livres para os que precisam de tratamento”, ressaltou Rivaldo Serrano.

De acordo com o secretário de Saúde da Paraíba (SES-PB), Geraldo Medeiros, as cirurgias eletivas foram suspensas desde o início da pandemia e ainda não existe previsão de retorno. Apenas as operações de urgência e emergência (quando há risco de morte do paciente ou de perda de membro se não forem feitas em curtos intervalos de tempo) continuam sendo realizadas no Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho, no Complexo Hospitalar de Mangabeira Tarcísio de Miranda Burity (Ortotrauma ou Trauminha), na Clínica Dom Rodrigo Hospital Geral e o Hospital Universitário Nova Esperança (HUNE).



Maior parte das estruturas de UTIs foi direcionada a atender casos de covid-19 e pacientes que precisam de cirurgias de urgência e emergência

Foto: Roberto Gadelho

A Gestão Hospitalar da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (PMJ), também adotou desde o início da pandemia a suspensão das cirurgias eletivas para que os leitos de UTI ficassem disponíveis para os pacientes graves com o coronavírus.

Porém, o secretário de Saúde da capital paraibana, Adalberto Fulgêncio, reforçou ainda

que algumas unidades de saúde da cidade, tais como o Hospital Napoleão Laureano e o Hospital São Vicente de Paulo continuam atendendo e realizando tratamentos em seus pacientes.

A assessoria de comunicação da Unimed João Pessoa que faz parte da rede privada de saúde do Estado, por sua vez, informou que a realização de ci-

urgias eletivas está suspensa em toda a rede credenciada da Unimed-JP desde o início de abril. Por enquanto, não há previsão para o retorno desses procedimentos. Atualmente, no hospital da Unimed JP (Hospital Alberto Urquiza Wanderley) e na rede credenciada só estão sendo feitas cirurgias de urgência e emergências e as oncológicas.

Fortaleza de Cabedelo passará à iniciativa privada

A Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo, é um dos quatro patrimônios históricos brasileiros que o Governo Federal incluiu no Programa Revive. A iniciativa, que é inédita no país, promove a requalificação e o aproveitamento turístico de imóveis com valor cultural, por meio de investimentos privados, a partir de contratos de concessão pública.

A definição ocorreu durante reunião do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), realizada na tarde da quarta-feira, e que contou com a participação do ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio.

A iniciativa conta com apoio da Secretaria Especial da Cultura (Secult), Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (SPPI).

Os imóveis selecionados são: Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo/PB; Forte Nossa Senhora dos Remédios, em Fernando de Noronha/PE; Forte Orange, na Ilha de Itamaracá/PE; e Fazenda Pau D'Alho, em São José do Barreiro/SP. O Programa Revive é fruto de uma parceria com governo de Portugal e visa

recuperar imóveis devolutos ou que não estejam sob devido aproveitamento em termos econômicos, de manutenção, ou problemas de outras naturezas.

“A inclusão do Revive na pauta do PPI reforça que esta é uma agenda econômica e que o turismo, mais do que nunca, terá um papel decisivo para ajudar o Brasil a se recuperar da crise financeira provocada pela pandemia do coronavírus. Temos que entender que a preservação dos nossos patrimônios e a concessão destes patrimônios podem caminhar juntas e gerar emprego e renda”, comentou o ministro Marcelo Álvaro Antônio.

O próximo passo da implantação do programa será a contratação do estudo de viabilidade, pelo BNDES, para posterior elaboração dos editais de licitação que deverão conter os valores de outorgas e tempos de concessão. O Iphan irá auxiliar na construção do edital, elaboração do caderno de encargos e irá acompanhar todo o processo, além de fiscalizar a conservação dos patrimônios. “Esses projetos irão verificar a viabilidade do programa em um primeiro momento e, em um segundo momento, a perspectiva é a ampliação dos imóveis em todo o País”, concluiu o ministro.



Foto: Cácio Murilo | Ministério do Turismo

Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo, foi incluída no Projeto Revive

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

COM RECRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, BOLSONARO CONTRARIA O QUE DEFENDEU EM 2018

A recriação, por meio de Medida Provisória, do Ministério das Comunicações, pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), contradiz, pelos menos, três pontos defendidos pelo então candidato em 2018: redução de ministérios para 15 – hoje são 23 –; não alinhamento ao grupo de partidos que formam o Centrão, e o fim da prática política do ‘toma lá, dá cá’, ou seja, troca de cargos por apoio político. Pois bem, é fundo o poço de contradições em que está enfiada a gestão de Bolsonaro e, possivelmente, ainda será mais escavado, futuramente. Em vídeo de campanha política – veja neste endereço https://www.youtube.com/watch?time_continue=41&v=9oqGD9Q7INA&feature=emb_logo – ele diz, textualmente: “O que vem sendo feito ao longo dos últimos anos? O presidente indica os seus ministros de acordo com interesses políticos/partidários. Tem tudo para não dar certo. Qual a nossa proposta: é indicar as pessoas certas para os ministérios certos. Por isso, nós não integramos o Centrão”. Quase dois anos depois, no entanto, o presidente não somente está integrado ao Centrão, que é a sua nova base no Congresso, mas indica ministros de acordo com interesses políticos – o recriado Ministério das Comunicações foi dado ao PSD – o titular da pasta será o deputado federal Fabio Faria (foto).

Foto: PSD



O 24º MINISTÉRIO

E por falar em aumento do número de ministérios, existe a possibilidade de, ainda este ano, ser criado o 24º: É que Bolsonaro, que prometeu, em 2018, “diminuir o tamanho do Estado”, deixando apenas 15 pastas ministeriais, estuda criar o Ministério da Segurança Pública, que seria desmembrado do Ministério da Justiça.

ALUSÃO AO NAZISMO

E o ex-ministro Sérgio Moro, via Twitter, ironizou a recriação do Ministério das Comunicações, fazendo uma analogia ao nazismo: “Recriado o Ministério da Propaganda. Quais serão os próximos?”. Questionou. O termo ‘Ministério da Propaganda’ faz alusão à pasta comandada por Joseph Goebbels, ministro de Adolf Hitler.

“PARA INSTALAR O CAOS”

Pré-candidato do PT a prefeito da capital – é o nome que a legenda deverá anunciar nas próximas semanas, Anísio Maia vê movimento orquestrado por “Grupos bolsonaristas para instalar o caos” em João Pessoa, “estimulando as pessoas a saírem às ruas”. E defendeu: “É preciso cautela para estabelecer a abertura do sistema produtivo sem arriscar a saúde do povo”.

SOLIDARIEDADE AO STF

Líder do PSB no Senado, Veneziano Vital do Rêgo participou de audiência remota com o presidente do STF, ministro Dias Toffoli, na qual empenhou solidariedade à Corte máxima, “alvo, repetida e reiteradamente, de agressões por parte de membros do Executivo e, a lastimar mais ainda, do próprio presidente da República”.

NÃO ESTAMOS SÓS

E como líder do Bloco Parlamentar ‘Senado Independente’, que reúne PSB, Rede, PDT e Cidadania, Veneziano fez menção à união em favor da democracia: “O que nós estamos fazendo, presidente Dias Toffoli, é reforçar à opinião pública que as casas, não apenas o Judiciário, mas o Congresso e outras instituições, não se permitirão estar sozinhas”.

COUTINHO DIZ QUE PSB TERÁ CANDIDATO EM JP PARA BARRAR OS HERDEIROS DO BOLSONARISMO

O ex-governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, afirmou ontem, ao portal Brasil 247, que “O PSB vai ter candidato sim [em João Pessoa]. Temos até a obrigação de poder colocar uma alternativa para essa cidade que pode estar diante de um terrível naufrágio com certas candidaturas. São candidaturas herdeiras do bolsonarismo. É a política da violência”.

Rescisão de contrato com escolas pode ser feita sem juros e multas

Lei estadual vale durante a pandemia da covid-19 e entrou em vigor ontem após publicação no Diário Oficial

Escolas e faculdades privadas estão proibidas de cobrar multas, taxas e juros de estudantes que optarem por rescindir o contrato com o estabelecimento. A Lei Estadual 11.706 de 10 de junho de 2020, que trata do assunto, foi sancionada pelo governador João Azevêdo e publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Estado, com validade para o período da pandemia do novo coronavírus. A lei entrou em vigor ontem.

A lei estabelece ainda que, alegada a prestação excessivamente onerosa, o estudante deve ter direito à rescisão imediata, mesmo estando em inadimplência. Nesse momen-

to, serão discutidas as formas de pagamento da dívida, após a rescisão.

No caso de o aluno já ter antecipado o pagamento das mensalidades, havendo a rescisão contratual, o estabelecimento deverá efetuar o ressarcimento do valor pago. Se for de comum acordo, o valor pode ser transformado em crédito para ser utilizado caso o estudante venha novamente a estudar na escola ou faculdade.

Por cada eventual descumprimento, a lei prevê multa no valor de 30 a 50 Unidades Fiscais de Referência (UFRs) ao estabelecimento, o que corresponde atualmente a R\$ 1.553,40 a R\$ 2.589,00.

A lei é de autoria do deputado Wilson Filho (PTB). Ele explicou que é uma forma de minimizar os efeitos na rotina dos estudantes, principalmente aqueles que não se adaptaram à modalidade de ensino a distância, além daqueles que não estão satisfeitos com o modelo adotado durante a pandemia. "Desta forma, o contrato poderá ser rescindido sem o pagamento de multa, fidelidade e outras taxas. Neste momento de aperto financeiro e de nova adaptação à realidade imposta, precisamos dar aos cidadãos paraibanos ferramentas para melhor se ajustarem às suas preferências", comentou.

Paraíba registra mais de 25 mil casos confirmados de covid-19

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Com novos 1.338 casos confirmados, a Paraíba chegou a 25.370 mil confirmações de pessoas já contaminadas pelo novo coronavírus. A Secretaria de Estado da Saúde (SES), divulgou ainda novos 11 óbitos em decorrência da doença, chegando à marca de 570 falecimentos. Um total de 5.620 pessoas já se recuperaram. Neste momento, 206 dos 223 municípios do Estado possuem casos confirmados.

A faixa etária entre os

falecimentos confirmados é de 49 a 105 anos. As mortes ocorreram em João Pessoa, Guarabira, Bayeux, Belém, Patos, Mulungu e Rio Tinto.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado é de 65%. Na Região Metropolitana de João Pessoa, área mais atingida pela doença no Estado, a taxa de ocupação chega a 79%. Em Campina Grande, o número é de 61% e no Sertão 59% dos leitos de UTI para adultos estão ocupados. Em contraste, o índice de Isolamento Social registrado é de 42,8%, con-

siderado baixo em relação à meta máxima de 70% e mínima de 50%, de acordo com secretários da SES.

Com 206 das 223 cidades do Estado, a Paraíba chegou ao número de 92,38% de municípios atingidos. João Pessoa tem 7.133 casos, Campina Grande chegou a 3.504, Cabedelo tem 1.351 e Guarabira registrou 1.098.

Além destas as cidades com mais casos são: Patos (866), Santa Rita (858), Pedras de Fogo e Caaporã (551), Bayeux (538), Mamanaguape (453), Sousa (350) e Sapé (302).

Dom Delson pede coragem para enfrentar a pandemia

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

A Igreja Católica celebrou ontem Corpus Christi. Devido a pandemia do novo coronavírus, a celebração que tradicionalmente engloba missas e procissões, aconteceu através das redes sociais. A missa e uma pequena procissão foram realizadas nas dependências do Seminário Arquidiocesano. O arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson

realizou as celebrações e pediu orações para os pacientes acometidos pelo novo coronavírus e pela situação vivida pelo Estado e pelo país neste momento. Mais de 40 mil pessoas morreram em decorrência da covid-19 no Brasil. Já são 570 mortes na Paraíba.

"Nesse ano muito diferente do que celebramos em vários outros momentos, estamos aqui sem a presença do povo... Daqui no seminário, dessa colina, vamos pedir as bênçãos de Deus

para toda a Paraíba e para todo o Brasil para que o Senhor, aqui presente, interceda pela vida, saúde, paz, superação do covid-19... Vamos pedir as bênçãos de Deus por todos os aflitos, todos os que necessitam para que todos tenham, como o Papa Francisco nos pediu "coragem, coragem", declarou Dom Delson.

De uma sacada, o arcebispo da Paraíba deu uma bênção especial sobre João Pessoa e demais cidades da arquidiocese.

Raimundo Nunes morre aos 79 anos em João Pessoa

O economista Raimundo Nunes Pereira morreu ontem aos 79 anos. A causa da morte não foi divulgada. O sepultamento foi realizado ontem, às 17h30, com a presença só de familiares. Não haverá velório. Ele foi secretário do Trabalho da Prefeitura de João Pessoa nas gestões dos prefeitos Ricardo Coutinho, Luciano Agra e no início do mandato de Luciano Cartaxo. Ele também foi superintendente do Sebrae Paraíba. A morte foi confirmada por familiares e amigos.

Raimundo Nunes ocupou a superintendência do Sebrae-PB do início da década de 1990 até o ano de 1998, quando tornou-se consultor sênior e coordenador de crédito orientado da unidade de acesso a Serviços Financeiros do Sebrae em Brasília, de 1999 a 2004. Depois, foi presidente da Abase, na Prefeitura Municipal de João Pessoa e no Governo do Estado da Paraíba, à frente dos programas de apoio aos pequenos negócios, Empreender JP e Empreender PB.

Ele nasceu em Sousa, em 26 de janeiro de 1941. Formou-se em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em 1975 e, nos anos seguintes, especializou-se nas áreas de administração e de consultoria empresarial em instituições de Recife (PE), Belo Horizonte (MG), Manaus (AM) e Washington-DC (Estados Unidos). ara o superintendente do Sebrae, Walter Aguiar, é lamentável a perda de um profissional que tanto contribuiu com a instituição, durante 36 anos.

Coronavírus

Cruzes na areia em crítica à ação do Governo Federal

Daniela Amorim
Agência Estado

Uma instalação da ONG Rio de Paz montada ontem na Praia de Copacabana, na Zona Sul do Rio, foi vandalizada na manhã dessa quinta-feira, 11. Três homens e uma mulher que passavam pelo local agrediram verbalmente os voluntários que chamavam atenção para as milhares de mortes provocadas pela pandemia do novo coronavírus no Brasil.

A ONG Rio de Paz organizou a abertura de 100 covas rasas nas areias da praia, simbolizando as mortes pela covid-19, em uma crítica à condução da crise sanitária pelo Governo Federal. Um dos agressores derrubou as cruzes que simbolizavam as vítimas fatais da pandemia.

Vídeos que circularam nas redes sociais mostram cenas do distúrbio. Segundo testemunhas, um senhor que passava pela orla de Copacabana na hora da confusão saiu em defesa do ato, recolhendo de pé as cruzes derrubadas na areia, enquanto declarava, emocionado e indignado, ter perdido um filho saudável de apenas 25 anos para a covid-19.

Diante da bronca do pai

que perdeu o filho, os agressores se afastaram da instalação. Mas alguns ainda tentaram, aos berros, impedir que o presidente da ONG concedesse entrevista a uma rede de televisão.

Os organizadores do evento informaram que nem os agressores nem o senhor que defendeu a manifestação pela vida se identificaram para os voluntários presentes na ação.

Foto: Walter Júnior | Agência Estado



Cruzes em Copacabana representaram as vítimas da covid-19 no país

INFORMAÇÕES COVID-19



SE ESSE VÍRUS CAIR EM UM LOCAL EXPOSTO À LUZ SOLAR (AO MEIO DIA) MORRE EM 2 OU 3 MINUTOS. EM TEMPO NUBLADO, UNS 15 MINUTOS.



SE ESSE VÍRUS SAIR DO DOENTE NUM LUGAR SEM LUZ SOLAR INCIDINDO DIRETAMENTE NELE. UM LOCAL SOMBREADO COMO DENTRO DE CASA OU DENTRO DE ALGUM VEÍCULO E O VÍRUS CAIR SOBRE PAPEL, MADEIRA, ROUPAS E CABELOS. ELE SOBREVIVE POR 6 HORAS.



SE O VÍRUS CAIR SOBRE SUPERFÍCIES LISAS, SOMBREADAS E FRIAS COMO VIDRO, MÁRMORES, AZULEJOS, METAIS LISOS. ELE SOBREVIVE POR 12 HORAS.



RETIRE A ROUPA QUE USOU E PENDURE NUM LOCAL DE POUCO MOVIMENTO E DEIXE A ROUPA LÁ POR NO MÍNIMO 8 HORAS. LEMBRE QUE SOBRE A ROUPA OS VÍRUS FICAM VIVOS POR 6 HORAS. VOCÊ PENDURA AS ROUPAS À NOITE E DE MANHÃ ELAS ESTARÃO MORTAS. ASSIM VOCÊ PODERÁ USAR A ROUPA NOVAMENTE. RECOMENDAMOS LAVAR!



HIGIENE CORRETA: AO USAR UM TRANSPORTE PÚBLICO, UBER OU ESTIVER TRABALHANDO, NÃO PASSAR OS DEDOS NOS OLHOS, BOCA E NEM NO NARIZ. AO CHEGAR EM CASA, NÃO TOCAR EM NADA E NEM EM NINGUÉM ANTES DE LAVAR AS MÃOS.

FONTE: UNIMED João Pessoa



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado





Central retoma atividades e faz transplantes de órgãos

Procedimentos, que estavam paralisados há cem dias, obedecem protocolos dentro do contexto da pandemia

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@gmail.com

A Central de Transplantes da Paraíba realizou, ontem, três transplantes simultâneos, dois de rim e um de fígado, retomando os procedimentos que estavam paralisados há cem dias, por conta da pandemia do novo coronavírus. As cirurgias aconteceram em João Pessoa, no Hospital Nossa Senhora das Neves (HNSN), todas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os órgãos foram captados de um paraibano de 31 anos e transplantados para três pacientes que aguardavam na fila. Atualmente, 300 pessoas esperam por um rim no Estado.

Os receptores dos rins foram um homem de 58 anos, que mora no município de Campina Grande, região do Agreste, e uma mulher de 52 anos, do município de Sousa, no Sertão. Já o fígado foi transplantado para uma paciente de 67 anos, que mora na capital. "Somos extremamente agradecidos à família do doador", comentou. Este ano, a Central havia realizado seis transplantes - fígado e rim - no mês de janeiro.

De acordo com Rafaela Carvalho, chefe do Núcleo de Ações da Central de Transplantes, foram realizadas várias reuniões com o secretário de Saúde e as equipes transplantadoras do Estado para decidir pelo retorno. "Não poderíamos mais adiar. Nós entendemos que é um momento delicado, mas com muita cautela e seguindo todos os protocolos, retomamos nossas atividades, mesmo durante a pandemia", disse.

"É um serviço essencial e a gente sabe que muitas pessoas morrem à espera de um órgão. Foi um período desafiador. São pacientes que estão à espera de um órgão. Vivemos um período angustiante, mas necessário. Agora, retornamos de forma segura para não colocar em risco o receptor", acrescentou.

Para retomar o serviço, foi necessário reestruturar a Central de Transplantes, os profissionais passaram por um treinamento intensivo para saber como se comportar diante do coronavírus. Os pacientes que estão na fila foram acompanhados durante esse período em que foram mantidas

outras atividades administrativas, como atualização de cadastro de pacientes.

Protocolo

Para a retomada do serviço de transplante, algumas estratégias foram modificadas, a exemplo de exames relacionados ao coronavírus, que passaram a fazer parte do protocolo de abertura e de fechamento de morte encefálica para levar adiante o processo. É feito ainda o teste rápido com IGM e IGG (que detectam a infecção por covid-19), swab nasal, tomografia.

"A partir do momento em que é fechado o protocolo, existe todo o cuidado com esse potencial doador, que passa a ser assistido somente pela equipe de transplante para que não corra o risco de outros profissionais terem acesso à manutenção dele e estarem contaminados. A gente entende que hoje estamos vivendo um momento muito delicado e precisamos realmente de um exagero nesse cuidado a fim de preservar tanto o potencial doador, mas sobretudo a pessoa que venha receber esses órgãos", destacou.



Foto: Divulgação

Os receptores dos rins são do município de Campina Grande e Sousa, já o de fígado reside em João Pessoa



Maior necessidade entre pacientes paraibanos é de doação de rim

Além dos transplantes, foi reiniciada a busca ativa dos potenciais doadores. Na Paraíba, atualmente, a maior necessidade é de doadores de rim, de acordo com Rafaela Carvalho. "A córnea lidera a lista de espera, mas entra como tecido e não como órgão". Ela ressaltou

que a mudança de gestão na Central de Transplantes, a partir de julho de 2019, promoveu um avanço na captação de órgãos e realização de transplantes.

"Em 2018, foram três transplantes de fígado. Em 2019, de julho a dezembro, foram 24 transplantes de fígado e 23 de

rim". Ela lembrou que os transplantes de coração não eram realizados há mais de dez anos na Paraíba. Destacou o avanço no transplante de fígado e de rim e ainda o credenciamento do Hospital Metropolitano. A unidade é referência no estado e passou a ser o primeiro hos-

pital transplantador 100% SUS na Paraíba e o quinto no Brasil a realizar transplante cardíaco pediátrico.

"No que se trata de transplante na Paraíba, estamos fazendo um trabalho sólido junto com a Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), com o compro-

misso social que vai além de qualquer esfera. A gente vê o avanço. Conseguimos reduzir muito a lista de espera. A meta para esse ano era zerar a lista de espera por um fígado, mas por conta da pandemia alguns de nossos projetos precisaram ser adiados", lamentou.

Em Patos

Complexo dobra leitos de UTI para covid-19

O Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduí Carneiro, de Patos, ganhou, nessa quinta-feira (11), mais um reforço para o enfrentamento à covid-19, assegurando uma melhor assistência aos pacientes. A unidade de

saúde agora conta com mais 10 leitos de UTI, passando a ter 20 leitos, dobrando assim a sua capacidade de atender pacientes que precisem de cuidados respiratórios intensivos. E, numa terceira etapa, mais 10 leitos de UTIs serão

disponibilizados no Complexo, totalizando 30 leitos de terapia intensiva.

Em função da pandemia e da área de isolamento destinada à covid já ter pacientes internos, a entrega das novas Unidades de Tratamento In-

tensivo foi celebrada por um momento de oração, realizado pelos profissionais que integram a equipe Covid do Complexo, a equipe gestora da unidade, além dos coordenadores da Clínica Médica e de Enfermagem. Em seguida, os primeiros pacientes foram transferidos para as novas UTIs.

A diretora geral do Complexo, Liliane Sena, destacou a importância destes novos leitos, lembrando que com essa ampliação o hospital ganha melhores condições de atender os pacientes com coronavírus que necessitam de cuidados intensivos.

"Estamos hoje disponibilizando mais 10 leitos de UTI para os pacientes de coronavírus, depois de toda uma obra que foi realizada na parte estrutural do hospital, de implantação de nova rede de gases, nova parte elétrica, instalação de novos equipa-

mentos e recrutamento de mais recursos humanos. Esse é um momento histórico para toda a região de Patos porque esses leitos vieram para ficar", disse a diretora.

"A entrega destes novos leitos de UTI é bastante importante para nossa região, porque esse espaço está equipado com equipamentos de última geração, que junto com a equipe de profissionais do complexo chegam para somar esforços nessa batalha contra essa pandemia do coronavírus, assegurando uma melhor assistência e um tratamento ainda mais eficaz para nossos pacientes", destacou o médico Anatólio Neto, que integra a equipe da linha de frente do Covid no Complexo.

O enfermeiro Diego Lima, que também estava presente na abertura dos novos leitos de UTI, reforçou a importância do novo espaço.

"Esse é um dia histórico para o nosso Sertão, que recebe mais leitos de UTI, neste momento voltado para a área da covid, mas, que com certeza, passado todo esse momento, esses leitos estarão à disposição dos pacientes, independente da patologia, ajudando a salvar vidas", disse Diego.

Além de ganhar dez novos leitos de UTI, o complexo também ampliou os leitos na Clínica Médica. Inicialmente com 12 leitos de enfermagem destinados, exclusivamente, para o atendimento e internação dos casos de sintomatologia respiratória, o complexo já dispõe de 30 leitos de enfermagem para atendimentos a pacientes de covid-19. O hospital também foi habilitado junto ao Ministério da Saúde para implantação de outros 10 leitos de UTI, um projeto que deve ser consolidado mais adiante, numa terceira etapa de ampliação.



Foto: Secom-PB

Com ampliação, unidade passa a contar com 20 leitos de UTI e expectativa é que outros sejam abertos

Polícia investiga origem de droga apreendida na capital

Mais de 100 quilos de maconha foram localizados na comunidade Bola na Rede; denúncias são feitas pelo 197

O delegado Bruno Victor Germano informou ontem que as investigações vão continuar para que a Polícia Civil, através da Delegacia de Repressão a Entorpecentes de João Pessoa, possa identificar os responsáveis pelos mais de 100 quilos de drogas apreendidos durante operação realizada na tarde de quarta-feira (10), na comunidade Bola na Rede, no Bairro dos Novais, na capital. Para quem der informação a Polícia Civil, através do Disque Denúncia (197), é garantido o sigilo da identidade.

A apreensão da droga aconteceu durante operação da DRE/JP. Segundo o delegado Bruno Germano a apreensão foi resultado de intensas investigações. Ele disse que a equipe já estava monitorando há vários dias a movimentação de drogas naquela comunidade. “Estávamos realizando diligências

e investigações continuadas para descobrir o local exato onde a droga estava sendo armazenada o que conseguimos hoje”, afirmou.

A maior parte da droga estava acondicionada em três malas de viagem. No local, foram apreendidos 110 quilos de entorpecentes, sendo 40 de skank, coletes balísticos, balança e celulares. Todo material apreendido foi levado para a Delegacia de Repressão a Entorpecentes da capital e depois para perícia.

A polícia acredita que a carga seria usada na distribuição de tráfico de drogas nas regiões norte e sul de João Pessoa. “Vamos continuar com as informações para chegarmos aos responsáveis por essa distribuição de drogas em João Pessoa. Outras fases dessa operação serão deflagradas”, afirmou o delegado. Não houve prisões.



Foto: Polícia Civil

A apreensão da droga, encontrada em malas de viagem, aconteceu após minuciosa investigação dos agentes da Delegacia de Repressão a Entorpecentes

Ambulância do Samu estava com pneus lisos

As condições de segurança da ambulância do Samu que se envolveu em um acidente foram os principais motivos da tragédia que causaram as mortes de um enfermeiro e uma paciente quando se dirigia para o Hospital Metropolitano em Santa Rita.

Na manhã de ontem, os peritos Robson Félix e Amanda Melo divulgaram os laudos sobre o acidente que ocorreu na madrugada do dia 12 do mês passado. Robson disse que foi constatado desgaste excessivo nos pneus da ambulância. No momento do acidente chovia intensamente e a pista estava molhada, dificultando a direção e controle do volante por parte do motorista, provocando o acidente.

Robson disse, “a banda de rodagem tem sulcos nos pneus para escoar a água no momento que o veículo trafega em uma pista molhada. Os sulcos escoam a água, mas os pneus estavam totalmente desgastados”, explicou.

Amanda Melo afirmou que os cintos de segurança não estavam sendo usados, mais garantiu que isso não foi o suficiente para o acidente e sim as péssimas condições dos pneus do veículo, pois havia chovido bastante e a pista estava molhada e água acumulada. “Os quatro pneus estavam altamente desgastados e em contato com a pista molhada é muitas vezes fatal e nesse caso o foi”, concluiu a perita.

O acidente que vitimou o enfermeiro Patrick do Samu e uma idosa de 91 anos suspeita de covid-19 e que estava sendo transferida de uma UPA em João Pessoa para o Hospital Metropolitano, em Santa Rita bateu na lateral da pista e o veículo tombou e caiu em uma ribanceira já bem próximo da unidade de saúde.

A reportagem tentou contato com o secretário de Saúde de João Pessoa, Adalberto Fulgêncio, através de telefone e mensagem no whatsapp, mas não obteve resposta.

Grupo é preso com armas quando se preparava para enfrentar facção rival

Um grupo de três pessoas foi preso na madrugada de ontem, após perseguição realizada pela Polícia Militar, na Via Oeste, em João Pessoa. Os suspeitos estavam em um veículo que chegaram a descer do carro e trocar tiros com os policiais. Dois deles, de 24 anos foram feridos com tiros, sendo um no braço direito e outro foi atingido com tiro de raspão no superclílo.

Na ação foram apreendidas quatro armas de fogo, mais de 50 munições de vários calibres e dois coletes à prova de balas dentro de um carro, que foi interceptado na Via Acesso Oeste, no bairro da Ilha do Bispo, em João Pessoa.

Segundo a Polícia Militar, o grupo é da cidade de Bayeux e foram interceptados pela Força Tática do 7º PM após perseguição que começou na BR-230 e só terminou no Acesso Oeste, onde eles foram abordados.

A suspeita é de que eles estariam planejando promover um ataque a tiros contra integrantes de grupos rivais da Capital. Todos já têm passagens pela polícia por tráfico de drogas e roubo. Eles estavam armados com dois revólveres, duas espingardas e 54 munições de calibres diferentes.

O caso foi levado para a Central de Flagrantes, no Geisel.

Sem trégua

PM desarticula casa usada como 'laboratório' de cocaína e crack

A Polícia Militar localizou uma casa que era usada como base de tratamento e preparação de drogas dos tipos cocaína e crack, antes de serem distribuídas para bairros de João Pessoa. O ‘laboratório do tráfico’ foi desarticulado no começo da tarde dessa quinta-feira (11), e ficou no bairro do Costa e Silva, onde a PM apreendeu mais de 7 kg de drogas, uma arma, balanças e várias substâncias químicas que eram usadas para potencializar os entorpecentes.

O esquema foi descoberto por policiais da Força Tática do 1º Batalhão, após denúncia sobre a movimentação de carros, motos e pessoas que a residência vinha tendo nos últimos dias. A rua foi cercada e um suspeito, que possivelmente estaria fazendo a segurança do tráfi-



Foto: PMPB

A cocaína, balança de precisão e uma arma foram encontradas numa casa no bairro do Costa e Silva

co, conseguiu fugir, deixando a casa aberta. Pelo portão, os policiais visualizaram o quarto onde as drogas eram tratadas e preparadas.

Além da cocaína e do crack, os policiais encontraram panelas e potes que eram usados para fazer o processamento das drogas, um saco

com 20kg de um composto químico que é adicionado aos entorpecentes, balanças para pesagem exata dos produtos e uma escopeta calibre 12.

Juíza faz audiência de instrução de detentos

A juíza Michelini Jatobá, da Vara de Entorpecentes da Comarca de João Pessoa, realizou na terça-feira (9), a primeira audiência de instrução e julgamento de réus presos na forma virtual. As audiências foram com dois detentos recolhidos na Penitenciária “Flóscolo da Nóbrega”, na capital (Róger).

Estava on-line o advogado Washington de Andrade Oliveira, presidente da Comissão de Execução Penal da OAB, Seccional Paraíba. Outros advogados também acompanharam a transmissão.

Segundo a magistrada, a experiência foi positiva para todos os partícipes, em es-

pecial, para os acusados, que estão privados momentaneamente da liberdade e tiveram os processos impulsionados. Ela destacou que os resultados são satisfatórios para a administração judiciária, mesmo nas atuais circunstâncias de pandemia, crise sanitária e isolamento social.

“Vimos que é possível respeitar as garantias do devido processo legal e da ampla defesa, quando há consenso dos sujeitos do processo”, disse a juíza Michelini.

O advogado de defesa, Washington Oliveira, parabenizou a magistrada pela iniciativa e incentivo, no que se refere às audiências virtuais.



Foto: PMPB

Com o grupo foram apreendidas armas usadas para enfrentar os policiais

45% dos contribuintes ainda não declararam IR na Paraíba

Até a última quarta-feira, a Receita Federal havia recebido 173.900 do total de 320 mil declarações esperadas no Estado

Foto: Fernanda Carvalho / Fotos Públicas

Nilber Lucena
Especial para A União

/// Detalhes mínimos, como trocar dígitos dos rendimentos tributáveis ou deixar de declarar algum valor recebido por um serviço extra, podem fazer o contribuinte cair na malha fina ///

Faltando 19 dias para o fim do prazo, cerca de 146.100 contribuintes paraibanos ainda não entregaram a declaração de Imposto de Renda Pessoa Física 2020, ano-base 2019. Isso representa 45,65% do total de declarações esperadas no Estado (320 mil). Segundo dados da Receita Federal, até a última quarta-feira, apenas 173.900 paraibanos haviam enviado a declaração.

O prazo, que encerraria em 30 de abril, foi estendido até 30 de junho. No país, 14 milhões de contribuintes ainda não declararam o Imposto de Renda. Paulo César Pereira, professor e contador, passa algumas orientações aos contribuintes que ainda não emitiram a declaração, falando inclusive das penalidades para quem deixar de fazer. A multa para o contribuinte que não declarar pode variar de R\$ 165,74 a 20% do imposto devido mais juros de mora.

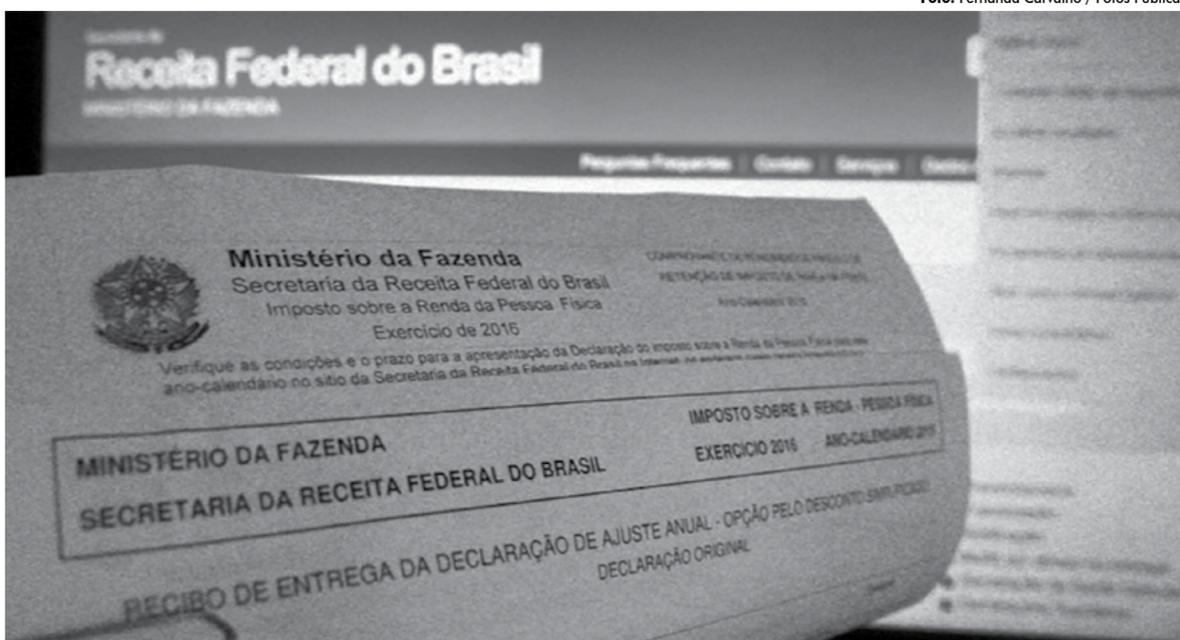
Os brasileiros que tiveram rendimento tributável com valor igual ou acima de R\$ 28.559,70 devem declarar o Imposto de Renda. Ainda no grupo das pessoas que têm que declarar o IR, estão aquelas que tiveram rendimentos tributáveis e não tributáveis vindos direto da fonte com valor igual ou acima de R\$ 40.000,00, quem chegou a comprar ações na bolsa de valores, mercados futuros ou atividades correlacionadas e outros.

Professor do curso de Ciências Contábeis do Unipê, Paulo César orienta aos contribuintes no que fazer para não cair na malha fina, que é quando o sistema encontra falhas ou inconsistências das informações declaradas pelos contribuintes e, assim, a pes-

soa fica impedida de ter acesso à restituição do Imposto de Renda até que essas inconsistências sejam resolvidas. "Observar se não há erros de digitação, omissão de rendimentos e de impostos retidos. Isso porque até errar detalhes mínimos, como trocar dígitos dos rendimentos tributáveis ou deixar de declarar algum valor recebido por um serviço extra, pode fazer o contribuinte cair na malha fina e ter que se explicar para a Receita Federal", orienta.

Este ano, o contribuinte pode perceber algumas novidades ao emitir a declaração do Imposto de Renda, entre elas a existência de novos campos obrigatórios, a possibilidade de colocar no débito automático a primeira quota do imposto, além de outras. Ainda sobre as mudanças que aconteceram neste ano, Paulo César Pereira acrescenta que "a dedução de gastos dos patrões com a previdência de empregados domésticos não será mais permitida e algumas poucas no layout de geração do programa."

Aos contribuintes que irão emitir a declaração pela primeira vez, Paulo César orienta a não deixar para a última hora e assim evitar possíveis problemas. "Não deixar para última hora, guardar toda documentação e procurar ajuda de um especialista."



Prazo para entrega da declaração se encerraria em 30 de abril, mas foi estendido para 30 de junho. No país, 14 milhões de contribuintes ainda não enviaram

Aplicação em alta

Em meio à crise, investidores buscam segurança e correm para a poupança

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

A caderneta de poupança, que vem batendo recordes de aplicações desde março passado, voltou a atrair os investidores no mês de maio. A captação líquida, que é o saldo entre os depósitos e os saques, foi de R\$ 37,2 bilhões. Em maio do ano passado, a captação líquida foi negativa: os brasileiros haviam sacado R\$ 718,7 milhões mais do que haviam depositado.

O resultado de maio deste ano foi a maior captação líquida para todos os meses desde o início da série histórica, em 1995. Com ele, a poupança acumula entrada líquida de R\$ 63,9 bilhões nos cinco primeiros meses do ano.

O que tem levado, afinal, os brasileiros a investir na caderneta de poupança?

Para o gerente de investimentos que atua no mercado financeiro, Diógenes Dantas, a alta nos números tem basicamente três significados: instabilidade do mercado, entrada de auxílios e, em menor escala, o medo diante da pandemia. "Não é porque a poupança seja o melhor dos investimentos, mas a necessidade de ter os recursos em mãos. As poupanças também foram usadas para depósito dos auxílios concedidos pelo Governo Federal e ainda existe o fato de pessoas estarem reduzindo os gastos por conta do isolamento e gerando um pouco de poupança".

O especialista explica que justamente nos meses de março e abril houve queda considerável nos Fundos de Renda Fixa e nos Fundos DI, que compram títulos de empresas públicas e privadas. "No cenário de pân-

co, as pessoas estavam se desfazendo desses títulos a qualquer preço o que gerou rentabilidade negativa e consequentemente a migração para a poupança". Retirar o dinheiro de aplicações que oferecem maior risco foi, segundo o entrevistado, o meio utilizado por milhares de brasileiros para proteger o patrimônio. "É do perfil do brasileiro ver a poupança como um porto seguro".

E de fato trata-se de um investimento seguro, muito embora o rendimento não seja tão importante se comparado a outras modalidades. Em março a poupança teve ganho real, acima da inflação, pela primeira vez desde novembro do ano passado. Segundo o Banco Central a caderneta rendeu 0,21% contra 0,07% da inflação. O economista Nelson Rosas explica também que investir

na poupança além de seguro é prático. "Há um outro aspecto positivo que é o fato de poder liquidar a qualquer momento, ou seja, retirar o dinheiro em caso de necessidade e ainda de poder depositar qualquer valor, não uma grande reserva".

O economista também falou sobre a migração dos investidores e reforçou que os números aumentaram justamente porque o mercado está vivendo um período difícil. "O mercado de ações está extremamente intranquilo e instável. Num momento de sufoco, onde os salários e a renda estão caindo, as pessoas não têm dinheiro sobrando para estar aumentando dessa maneira a poupança. A verdade é que os investidores estão migrando e transferindo seus recursos para procedimentos menos arriscados."

Economia para reserva de emergência

A professora Erika Melo sempre teve o hábito de guardar um pouco do que ganha, desde quando ainda era estudante em 2007. Ter uma reserva para um caso de necessidade sempre foi entendido como essencial. "Também guardava com algum propósito. Por exemplo, como gosto de viajar, guardava pensando no próximo destino". Em casa com o marido desde o início da pandemia, Erika conta que tem gastado menos e consequentemente está conseguindo guardar mais. "É um momento de muitas incertezas. A gente não sabe se os salários vão continuar sendo pagos em dia, se vamos receber integral, então mais que nunca é bom ter essa reserva".

Mesmo em meio à oscilação que vive o mercado, a empresária Diva Monteiro continua aplicando no Fundo de Investimento em Cotas (FIC) que possui em um banco priva-

do. "Apesar de toda a crise e todo o risco eu preferi deixar porque eu sou da tese de que quando a gente tá na crise a gente tem que investir, porque quem sobrevive à crise quando ela passar vai estar bem melhor". Mas ela conta que o foco no momento é a poupança e que tem conseguido, cortando o que chamou de gastos supérfluos, guardar um pouco mais como garantia. "Como tenho um negócio que está fechado, posso precisar da poupança quando voltar ao trabalho, porque penso que na volta o movimento pode ser mais tímido, no início, e eu precise ter alguma reserva para cobrir os custos básicos".

O economista Antônio Almeida, considera o aumento um fenômeno 'atípico e transitório' e acredita que os números em relação à caderneta de poupança sejam um reflexo do contexto atual, podendo significar a

recessão da economia. "O número de demissões está aumentando, e, quando recebem seus direitos num período incerto como esse, num primeiro momento os indivíduos tendem a parar um pouco pra pensar no que fazer. Enquanto fazem isso, o mais lógico é manter o dinheiro na poupança, que é a aplicação financeira mais líquida entre as mais acessíveis."

O superintendente comercial e representante institucional do Banco do Brasil na Paraíba, Adriano Soontag, acredita que o Estado tenha seguido a tendência do restante do país na captação líquida das poupanças. Ele reforçou que os dados não significam crescimento econômico e sim reflexo dos auxílios oferecidos durante a pandemia e lembrou ainda que a poupança é a aplicação mais tradicional e antiga e que consequentemente possui uma procura natural e orgânica.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 18 de Junho de 2020, às 08h45min*.
2º LEILÃO: 25 de Junho de 2020, às 13h30min*.
- (Horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos do instrumento particular de venda e compra de imóvel, financiamento com alienação fiduciária em garantia sob nº 073271230010419 de 11/05/2017, firmado com a Fiduciária GABRIELA DE OLIVEIRA COUTINHO, CPF/MF sob nº 139.997.997-30, CI nº 26.279.422-5-DETRAN/RJ, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 404.806,11 (Quatrocentos e quatro mil, oitocentos e seis reais e onze centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por: UNIDADE AUTÔNOMA SOB Nº 105 do EDIFÍCIO PLAZA DE MAYO, situado à Rua Jornalista Alirio Wanderley, sob nº 215, no Bairro Jardim 13 de Maio, na Cidade de João Pessoa, com área privativa real de 81,370m², área de uso comum real de 72,487m², área total real de 153,857m², fração ideal do terreno de 0,005335, cota ideal do terreno de 21,261m², área total de construção de 116,909m². Cadastro Municipal: 393641-4, melhor descrito na matrícula nº 96.766 do 2º Ofício do Registro de Imóveis (Zona Norte) da Comarca de João Pessoa/PB. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 254.757,85 (Duzentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e sete reais e oitenta e cinco centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.sold.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.sold.com.br. Informações pelo tel. 11-3296-7555 (15702 - DDD).

EDITAL DO LOTEAMENTO
"MANOEL MONTEIRO DE SAMPAIO"

NELMA CLEIDE DE FRANÇA LEITE OLIVEIRA, Oficiala Interina do Registro de Imóveis da Comarca de Mari, Estado da Paraíba, na Forma da Lei, etc.
FAZ PÚBLICO para ciência dos interessados e cumprimento do que dispõe o Art. 19 da Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que a FERNANDES & ANDRADE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob nº 29.480.387/0001-02, com sede à Rua Padre Afonso, s/n, Box 02, Centro, na cidade de Alagoinha - PB, representada neste ato pelo seus sócios ANA GLÓRIA FERNANDES FILGUEIRA DE ANDRADE, brasileira, professora, casada, portadora da Cédula de Identidade de Registro Geral de número 23257465, Órgão Emissor SSP-PB, e, do CPF/MF sob número 043.096.614, e ABRÃO ANDRADE DA SILVA, brasileiro, empresário, casado, portador da Cédula de Identidade de Registro Geral de número 2334816, Órgão Emissor SSP-PB, e, do CPF/MF sob número 029.323.084-67, residentes e domiciliados à Rua Irene Martins, nº 44, Bairro Centro, na cidade de Alagoinha, no Estado da Paraíba, depositou (aram) em Cartório, sito à Rua Francisca Pereira de França, 56, Centro, Mari - PB, Memorial Descritivo, Certidão de aprovação do Loteamento e planta aprovada pela Prefeitura Municipal de Mari-PB, e demais documentos exigidos pelo Art. 18 da citada Lei 6.766/79, relativos ao registro do Loteamento denominado "LOTEAMENTO MANOEL MONTEIRO DE SAMPAIO", neste Município de Mari-PB, no seguinte imóvel: Uma parte de terra desmembrada da Fazenda Santa Maria, neste Município de Mari - PB, medindo 17,1609 hectares, confrontando-se ao Norte, com terras de Aulísio Ribeiro de Sampaio; ao Sul, com a rodovia estadual PB-073; ao Leste, com a estrada vicinal; e a Oeste, com o Loteamento Sonho Meu, conforme laudo técnico elaborado pelo engenheiro Jevá de Souto Matias Oliveira, CREA nº 1080038201-8, constituído da 16 (dezesseis) Quadras, com 484 (quatrocentos e oitenta e quatro) lotes, e 07 (sete) ruas projetadas, constantes na planta aprovada pela Prefeitura Municipal de Mari. As impugnações daqueles que se acham prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel, deverão ser apresentadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da 3ª publicação do presente edital no Órgão Oficial do Estado da Paraíba e demais jornais de maior publicação do Estado. Findo o presente e não havendo nenhuma contestação de quem quer que seja, será feito o registro do Loteamento. Ficando disponível a documentação do referido Loteamento, a disposição dos interessados, neste Cartório, nos horários regulares. Dado e passado nesta cidade de Mari-PB, aos quatro (04) dias do mês de Junho (06) do ano de dois mil e vinte (2020). Eu, NELMA CLEIDE DE FRANÇA LEITE OLIVEIRA, Oficiala Interina do Registro de Imóveis desta Comarca, subscrevo e assino. O referido é verdade. Dou fé.

Nelma Cleide de França Leite Oliveira
Oficiala Interina do Registro de Imóveis

MPT alerta para aumento do trabalho infantil na pandemia

Segundo o IBGE, Paraíba tem 60 mil crianças e adolescentes trabalhando; campanha de conscientização promove live hoje

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Hoje é o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. Em alusão à data, o Ministério Público do Trabalho (MPT), em parceria com a Justiça do Trabalho, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), realiza até o final de junho a Campanha Nacional de Enfrentamento ao Trabalho Infantil 2020. O slogan desse ano, "Covid-19: agora mais do que nunca, protejam crianças e adolescentes do trabalho infantil", visa alertar sobre o risco de crescimento da exploração do trabalho de crianças e adolescentes diante dos impactos da pandemia. Entre as ações na Paraíba, o Ministério Público do Trabalho realizará uma live hoje, às 20h, no Facebook, do Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FEPETI).

A live contará com a presença do procurador do Trabalho Eduardo Varandas e da professora do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação da UFPB, Fátima Alberto. O evento online será mediado pela procuradora do Trabalho e coordenadora regional da Coordinfância/MPT, Edlene Lins Felizardo, e terá como tema o slogan da campanha.

"O MPT está organizando diversas ações ao longo do mês de junho. O dia 12 ganha maior visibilidade pois o mundo inteiro está se mobilizando contra o trabalho infantil e chamando a atenção da sociedade civil e autoridades públicas, principalmente em

tempos de pandemia, em que a situação de vulnerabilidade social destas crianças tende a aumentar", disse.

A procuradora do Trabalho enfatiza a importância da população ser parceira na proteção de crianças e adolescentes através dos canais de denúncias. "Pedimos que a sociedade civil participe dessa proteção sendo instrumento de denúncia, temos o Disque 100, o aplicativo MPT PARDAL, o site e o Disque 123 (canal estadual). A gente tem trabalhado acionando a rede de proteção dos municípios para que implementem políticas públicas de combate e prevenção ao trabalho infantil", explicou.

Dados

Cerca de 2,4 milhões de crianças e adolescentes, entre 5 a 17 anos, estão em situação de trabalho precoce no Brasil. Desse total, 60 mil são na Paraíba, levando o Estado a ocupar a 11ª posição no ranking nacional do trabalho infantil na mesma faixa etária e a 5ª posição no Nordeste, com uma taxa de ocupação de 7,2%, segundo a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) contínua 2016, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com a coordenadora do FEPETI, Maria Senhorinha Rimalho, os órgãos que trabalham no combate ao trabalho infantil encontram dificuldades na atuação pois os números ainda não correspondem à realidade em razão da subnotificação. "Há duas questões: infelizmente por necessidade, as famílias vulneráveis não enxergam o trabalho infantil como exploração e direitos violados



Em todo o Brasil, cerca de 2,4 milhões de crianças e adolescentes trabalham

Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

da criança. Outro ponto é que os profissionais de Saúde e da Educação que poderiam denunciar e identificar os casos de trabalho infantil não o fazem. Facilitaria muito porque a notificação dos dados é uma recomendação prevista no Código de Defesa da Criança e do Adolescente", afirmou.

Na última terça-feira (9), ocorreu a live: "Será que toda criança tem o direito de ser criança?", com a mediação e participação de membros da Comissão Estadual de Adolescente no Enfrentamento ao Trabalho Infantil e conselheira tutelar da capital.

Governo do Estado

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (SEDH) por

meio da Vigilância Socioassistencial registrou 332 casos de trabalho infantil no ano de 2019, sendo 75 de exploração sexual, uma das piores formas de trabalho infantil. O Governo do Estado da Paraíba trabalha no enfrentamento do trabalho infantil através de várias ações desenvolvidas pela equipe da Proteção Social Especial de Média Complexidade.

As Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI) são estruturadas em cinco eixos: Informação e Mobilização; Identificação; Proteção Social; Defesa e Responsabilização e Monitoramento.

Entre as ações desenvolvidas estão a realização de oficinas, formações, seminários, campanhas, elabo-

ração de projetos interventivos, além do apoio técnico e acompanhamento das ações desenvolvidas pelos 18 municípios cofinanciados e demais municípios do Estado. Há também as representações em fóruns e outras entidades relacionadas a temática do trabalho infantil a exemplo do FEPE-TI/PB junto ao qual desenvolvem-se atividades conjuntas.

Vale destacar que as crianças e adolescentes vítimas de trabalho infantil e suas famílias são acompanhadas pelos CREAS, a Paraíba conta com 78 CREAS municipais e 26 CREAS Regionais que possuem equipes multidisciplinares que estão a postos para atender as demandas dos vários casos de violações de direitos.

Paraíba: todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

SÃO JOÃO NA REDE

Será iniciado hoje o São João na Rede, evento promovido pelo Governo do Estado em parceria com a Associação Cultural Balaio Nordeste de João Pessoa. Em virtude do isolamento social, evento será realizado até o dia 29 deste mês, envolvendo cerca de 14 estados do Brasil. O objetivo é ajudar os forrozeiros que, em consequência da crise sanitária, foram prejudicados justamente neste período mais propício para a realização de shows. No caso da Paraíba, a transmissão será no dia 18, com as apresentações de Flávio José e vários outros artistas e trios de forró. A programação do São João na Rede vai funcionar com cada Estado disponibilizando um dia on-line em rádios, redes sociais, oferecendo um material de divulgação do forró. E, durante a transmissão do evento, a população poderá fazer doações, às quais serão destinadas aos forrozeiros mais necessitados.



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa

Em tempos de isolamento social as lives tem sido um recurso utilizado pelas quadrilhas para se manterem ativas, unidas e principalmente para que consigam algum tipo de ajuda. Mas as transmissões virtuais não suprem as necessidades reais de quem se dedica o ano inteiro para brilhar nos festejos juninos. João Pessoa conta com a Liga das Quadrilhas Juninas, associação que reúne 24 quadrilhas. A quadrilha Sanfona Branca, do bairro de Mangabeira na capital, produziu um vídeo que retrata bem o momento. No material uma quadrilheira com um belo vestido, adereços, maquiagem e cabelos prontos para uma apresentação, dança feliz. Em certo momento o sorriso começa a se desfazer junto com o figurino. Acessórios e maquiagem são retirados e emocionada ela põe a máscara de proteção, indispensável em tempos de pandemia.

Campina Grande

A pandemia causada pelo covid-19 prejudicou o pessoal que compõem as quadrilhas juninas e movimentam a economia durante esse período. A Associação de Quadrilhas Juninas de Campina Grande e Região Agreste (Asquaju- CG), composta por 27 quadrilhas, que somam 3.200 membros entre profissionais que trabalham na cenografia, figurino, técnica, música, maquiagem, entre outros setores, tiveram que parar com os ensaios se iniciam pelo menos 10 meses antes período junino. Este ano, o evento foi adiado para o mês de outubro. Conforme Lima Filho, presidente da Asquaju- CG, a nova data alterou a dinâmica das apresentações, que costumam acontecer em várias regiões do país e isso trará dificuldade porque as quadrilhas investem para participarem de eventos em todo o Brasil.



Costa do Conde

Nesse tempo de isolamento social, devido à pandemia do covid-19, o Shopping Rural Doces Tambaba, no assentamento Tambaba, na Costa do Conde, litoral sul da Paraíba, permanece sem nenhuma atividade. São longos dias de tristeza e desalento para quem vive na comunidade que recebe mais de 500 turistas por semana e é rota obrigatória para as empresas de receptivo. O Shopping iniciou com venda de doces em pequenos potes e atualmente tem produção própria e lojinhas de artesanato. Para tentar amenizar a situação, empreendedores do Shopping Rural, Nevinha e Júlio Silva, com apoio do presidente da Associação dos



Trabalhadores Rurais do Sítio Tambada, Solon Cruz, tomaram a iniciativa de arrecadar alimentos para distribuir com os moradores. Eles lançaram no Instagram a campanha SOS Sítio Tambaba. Quem quiser colaborar com a SOS Sítio Tambaba pode entrar em contatos com os organizadores através dos números: 99324-6895, 99339-2703 ou 99325-6264.

Litoral Norte

Com aproximadamente 60 quilômetros de praias, o litoral norte paraibano caracteriza-se por rios, falésias e preservação da Mata Atlântica. A região também é conhecida pela existência de aldeias dos índios potiguaras, preservando a história e tradição das tribos. Para facilitar o acesso de turistas e visitantes o Governo do Estado investiu na construção e pavimentação de rodovias que dão acesso às cidades de Lucena, Baía da Traição, Mamanguape e Mataraca, esta última faz divisa com o Estado do Rio Grande do Norte.

Entre a programação do penúltimo dia do 'Meu Espaço', da Funes, Lucas Difaria apresenta vídeo com músicas autorais baseadas em 'beat' pré-programado. [Página 11](#)



Foto: Divulgação

João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 12 de junho de 2020

A UNIÃO 9



Artes: Luciano Honorato

Já considerado o maior evento on-line de forró no Brasil, haverá apresentações de mais de 200 artistas; a Paraíba será protagonista no dia 18, com 20 shows musicais

Festival São João na Rede começa hoje

Artistas da Paraíba se apresentam virtualmente no 'Arraiá da Resistência'

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Por conta da pandemia, os festejos juninos foram cancelados em todos os cantos do país. Para se adequar ao momento de crise, foi criado o Festival São João na Rede, cuja programação virtual começa hoje e se prolongará por mais 13 dias.

Já considerado o maior evento on-line de forró no Brasil, o evento que tem o apoio do Governo do Paraíba, oferecerá apresentações de mais de 200 artistas, além de exibição de documentários e clipes. A estreia acontece na web a partir das 16h e se estenderá até às 22h, com o 'Arraiá da Resistência', sob o comando do cantor, compositor, poeta e comunicador potiguar Marcus Lucenna, apresentador do tradicional programa 'Nação Nordeste'. As transmissões serão sempre pelo site oficial (www.saojoaona-rede.com.br) e redes sociais do evento.

Nesta noite junina, entre as atrações da Paraíba, estão a Banda Caactus, de Campina Grande; grupos de danças folclóricas e juninas Sheila Borges & Junino Arraiá, de Fagundes; o poeta, pesquisador e especialista em cangaço Kydelmir Dantas; e o artesão em couro Roosevelt Fernandes, de Campina Grande.

"Essas quatro atrações foram escolhidas pelos integrantes do Fórum Nacional do Forró de Raiz porque realizam um trabalho de qualidade e que valoriza a

cultura regional", justificou o coordenador do fórum em Campina Grande, Alfranke Amaral da Silva. "Esse é o nosso objetivo, que é o de mostrar atrações culturais que produzem uma arte de resistência".

Segundo o coordenador, a Banda Caactus apresentará entre cinco a seis músicas, entre as quais 'Asa Branca', de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, e uma autoral, 'Um Povo Sonhador'. Já Roosevelt Fernandes, que ele considera um dos melhores na região, irá apresentar peças em couro para indumentária de vaqueiros que produziu e demonstrar como é seu processo de criação. O poeta e pesquisador Kydelmir Dantas irá falar a respeito do cangaço, quando ressaltará ter sido uma forma de resistência no Nordeste. "Esses três participarão ao vivo, em *lives*, enquanto o Sheila Borges & Junino Arraiá, de Fagundes, aparecerá em vídeo gravado, com cerca de quatro a cinco casais dançando forró, respeitando a devida distância, já que o grupo tem uns 30 membros e costuma disputar concursos de quadrilhas juninas pelo Brasil".

Joana Alves, coordenadora do Fórum Nacional do Forró de Raiz e coordenadora do Festival na Paraíba, conta que toda a experiência é uma novidade por causa da pandemia do covid-19. "A expectativa é que o festival será bem-sucedido, pois o objetivo maior é unir os 13 estados e o Distrito Federal participantes em torno da causa do registro do forró

como patrimônio cultural do Brasil. O pedido já foi feito ao Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan) e as pesquisas estão sendo feitas e esse próprio evento, o São João na Rede, será incluído no nosso material, que deverá ser entregue ao instituto no próximo ano e esperar resposta em 2022", disse Joana.

O festival também oferece para arrecadar doativos para profissionais da cadeia produtiva do forró que estão em situação de vulnerabilidade por causa do isolamento social. Essas doações serão captadas e distribuídas através de plataforma eletrônica.

O público poderá realizar doações através de uma plataforma on-line de arrecadação (Sympla). Descontado o pagamento à plataforma de arrecadação, 80% dos recursos líquidos desse fundo emergencial serão destinados aos profissionais que necessitam da ação solidária.

Os 20% restantes vão cobrir custos de produção e infraestrutura do evento. As pessoas que residem em um dos 14 estados que participam do festival e que pretendem receber o benefício devem preencher o formulário no site do evento até o dia 30 de junho. Uma comissão de avaliação será formada para selecionar os que serão beneficiados.

Paraíba

Cada dia um Estado participante será representado no festival. Além de todo o

Nordeste, participam Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e o Distrito Federal.

Na próxima quinta-feira, dia 18, a programação será da Paraíba e terá 16 horas, período durante o qual o público assistirá 20 apresentações de artistas locais.

Além de música, também haverá apresentações de dança, quadrilhas juninas, forró com grupos infantis e sanfoneiros mirins, contação de história, oficinas de instrumentos musicais, de gastronomia nordestina, de indumentárias do Cavalo Marinho, cordel, exibições de documentário e videoclipes.

O programa *Tabajara em Revista*, da Rádio Tabajara, também participará com o apresentador e músico Adeildo Vieira entrevistando artistas paraibanos.

A programação de shows começará às 14h e, dentre as atrações confirmadas, estarão o poeta Jessier Quirino, Beto Brito, a Orquestra Sanfônica Balaio Nordeste, Luizinho Calixto, Biliu de Campina, Sandra Belê e Os Fulano.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do festival

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO 'ARRAIÁ DA RESISTÊNCIA'

- 1 - Lindbergh Farias (mestre de cerimônias - RJ)
- 2 - Marcus Lucenna (mestre de cerimônias e cantor - RJ)
- 3 - Onildo Barbosa (Chapada Diamantina - BA)
- 4 - Banda Caactus (Campina Grande - PB)
- 5 - Genildo Costa (RN)
- 6 - Jorge Simas (PE)
- 7 - Klévisom Viana (CE)
- 8 - Edilson Barros (CE)
- 9 - Banda Pimenta do Reino (Daniel Guerra - RJ)
- 10 - Jádriel Guerra (RJ)
- 11 - Crispiniano Neto (secretário de Cultura do Rio Grande do Norte)
- 12 - Lucinda Marques (da Editora Imeph e presidente da Câmara Cearense de Livros)
- 13 - Daniel Gonzaga (filho de Gonzaguinha e neto de Gonzagão - RJ)
- 14 - Sheila Borges & Junino Arraiá (grupo de danças folclóricas, dançando o xaxado, ritmo dos cangaceiros de Fagundes-PB)
- 15 - Jó Silva (cantor e sanfoneiro de Recife-PE)
- 16 - Antônio Francisco (poeta cordelista de Mossoró -RN)
- 17 - Zé Lima (apresentador do Programa Coisas do Sertão na TV Mossoró-RN)
- 18 - Bhega Silva & Tainá do Cinema no Beco (Complexo da Maré - RJ)
- 19 - Artesão em couro Roosevelt Fernandes (Campina Grande - PB)
- 20 - Trio Mossoró (Oséias Lopes, Hermelinda e João Mossoró)
- 21 - Del Feliz (forrozeiro de Salvador e autor da música 'Pra Gente se Abraçar', base ao clipe oficial do Festival)
- 22 - Robertinha de Recife (cantora de forró do RJ)
- 23 - Marcelo Mimoso (cantor de forró) - fez o papel de Gonzagão no premiado musical 'Gonzagão, a Lenda', dirigido por João Falcão
- 24 - Marcelo Caldi (Fundador da Orquestra Sanfônica do RJ)
- 25 - Ítalo Pay (Zabumba Mundi) (Goiana - PE)
- 26 - Chambinho do Acordeon (fez o papel de Gonzagão no filme 'De pai pra Filho')
- 27 - Maciel Melo (cantor de forró - PE)
- 28 - Pesquisador e Poeta, especialista em Cangaço Kydelmir Dantas (PB)
- 29 - Neidinha Rocha, cantora de Forró (Natal - RN)
- 30 - Deusa do Forró (Natal - RN)
- 31 - Marcos Farias (filho de Marinês e do Abdias, o Rei dos Oito Baixos) e Sabrina Vaz
- 32 - Artista plástico e escultor Joás Pereira dos Passos (RJ)
- 33- Cantor e compositor Jarbas Mariz (SP)

Fonte: São João na Rede



Virtual

Foto: Alessandro Potter/Divulgação



“As nossas vidas mudaram, o mundo está mudando e a festa vai ter de mudar”, desabafou a cantora paraibana

Elba Ramalho apresentará uma ‘live’ junina no dia 23

Nathalia Molina
Levy Teles
Agência Estado

“No mês de junho tenho Deus por testemunho / com meu violão em punho / vou fazer meu São João”. Gravados por Elba Ramalho, os versos de Moraes Moreira na canção ‘São João na Estrada’ ganham outra dimensão em 2020. A cantora, cuja imagem praticamente se mistura à das festas populares do meio do ano, vive um junho diferente. “Estarei num outro tipo de estrada e, quem sabe, atingindo mais gente ainda”, declarou Elba ao *Estadão*. Ela participa no dia 23 de uma *live* promovida por Campina Grande, para comemorar o São João virtual.

A cidade paraibana, dona de uma das principais festas do país, adiou o evento para outubro, em vez de cancelar, como ocorreu em outros municípios que tradicionalmente realizam festejos em junho. Eles foram suspensos para impedir aglomerações e conter o avanço do coronavírus no país. “É muito difícil sob todos os aspectos. O Nordeste vive e respira São João, mas a pandemia é maior que tudo no momento”, afirmou Elba. “Vou fazer o meu São João do jeito que for possível e vou tentar compartilhar ao máximo. As nossas vidas mudaram, o mundo está mudando e a festa vai ter de mudar”.

Celebrações de São João não estão previstas neste mês de junho, mas pode preparar o bolo de milho e o quentão que a animação está garantida na quarentena. Não apenas quem faz os eventos todo ano tem de se adaptar à realidade atual. O público também vai aprender a dançar em um novo arraiá: o virtual.

Festa em casa

A festa virtual de Campina Grande – assim como a promovida por Mossoró (RN) – tem a intenção de arrecadar doações para as famílias afetadas pelo cancelamento dos eventos, fundamentais para a economia dos três municípios. “O nordestino passou por muitas dificuldades, mas é alegre. Sempre faz acontecer, mesmo nas dificuldades. Teremos um mês atípico, mas com muita esperança, em que as famílias irão se reunir, com culinária à base de milho, em volta da mesa para ver as lives dos artistas”, diz Rosália Lucas, secretária de Turismo de Campina Grande. No Parque do Povo, espaço que concentra as atrações, foi registrada a entrada de 1,8 milhão de visitantes em 2019; na cidade, circularam em torno de 2,5 milhões de pessoas.

O Mossoró Cidade Junina, realizado na cidade do Rio Grande do Norte, é o terceiro maior São João do Nordeste, com um público de cerca de 1 milhão de pessoas. “Não podemos adiar a data da festa. Nosso calendário é repleto de outras atividades culturais”, diz Isaura Rosado, secretária municipal de Cultura. As transmissões em junho prometem lembrar os arraiais.

Caruaru, por sua vez, não faz *live* musical em junho, mas, sim, uma ação solidária. “O São João na nossa cidade movimentou a economia e a vida de muita gente, como artistas locais que esperam o ano inteiro”, afirma Raquel Lyra, prefeita de Caruaru. A festa reúne cerca de 3 milhões de pessoas todo ano e tem entre as tradições o desfile dos bacamarteiros (homenagem aos brasileiros que lutaram na Guerra do Paraguai, no século 19) e as comidas gigantes.

Pelo saojoaocaruarusolidario.com.br, é possível doar alimentos e produtos de higiene para os trabalhadores que este ano não terão a renda da festa, que promove cerca de 6 mil empregos diretos e 12 mil indiretos. “É um momento de reunião, de celebrar a colheita do milho, de forró. Mas, hoje, o que a gente mais preza é pela vida da população e

cancelar neste momento é fundamental para resguardar a saúde de todos e garantir uma festa ainda mais linda no futuro”, diz a prefeita

Promovido pela plataforma Sua Música, o São João de Todos será digital, com 30 atrações confirmadas. Trata-se de um canal de divulgação de artistas, especialmente nordestinos, que vêm fazendo lives durante a quarentena. Em junho, as *lives* serão de quinta a domingo. “Decidimos conectar todo o país em uma única grande celebração junina”, diz Marcela d’Arrochella, diretora comercial da Sua Música. Um cenário junino foi montado no Sesc Iparana, em Fortaleza, para as *lives*, segundo a organização, respeitando as normas de higiene e distanciamento.

Bumba meu boi

O forró é o ritmo predominante nas lives do calendário junino, mas não só. Ivete Sangalo e Bell Marques têm apresentações previstas, e o Maranhão vai investir em apresentações tradicionais.

Tambor de crioula, bumba meu boi e danças regionais, normalmente presentes no festejo do Maranhão, estão na programação virtual prevista pelo governo do Estado para junho. O São João é a festa mais popular do Maranhão. Em 2019, foram em torno de 1,3 mil apresentações durante o período das festas e a ocupação hoteleira em São Luís ficou em 70%.

“Cancelar o São João do Maranhão é como cancelar a alegria. Milhares de pessoas aguardam essa época, e é difícil passar por junho sem essa grande celebração popular. Mas a prioridade é com o cuidado e a saúde das pessoas”, afirma Anderson Lindoso, secretário estadual da Cultura. “No entanto, o festejo vai ocorrer de forma virtual. Estamos preparando uma programação que mantenha vivo esse espírito junino. E quem sabe fazer um São João do Maranhão marcado pela interatividade e outras formas de comunicação.”

Já em São Paulo, o Centro de Tradições Nordestinas (CTN), que faz uma celebração arretada todo ano, decidiu adiar sua festa – ainda sem data. Mas o São João de Nóis Tudem deve ter uma versão virtual, prevista para o dia 28. “A proposta é que o público mate a saudade de tudo o que há na nossa festa junina, só que online”, diz Christiane Abreu, presidente do CTN. Já quermesses clássicas da cidade, como as das igrejas do Calvário, no Sumaré, e Consolação, no centro, não devem ser realizadas neste ano.

ELBA RAMALHO - ENTREVISTA

O que significa o São João?

O São João é a grande festa da família. É a festa dos santos católicos, da fartura, da dança, das quadrilhas e, principalmente, da música. Meu show em Caruaru abriria os festejos. Em Campina Grande, seria no dia 23. A minha primeira referência musical, da infância, vem das festas juninas.

Como você está levando sua quarentena em casa?

Estou valorizando muito mais cada pedacinho do meu jardim, aprendendo a fazer sobremesas e curtindo imensamente a chegada da minha netinha. Tenho cantado muito, escutado forró e estou até gravando algumas coisinhas.

Você vai participar da festa de Campina Grande em outubro?

Pretendo participar. Tomara que possamos nos abraçar e celebrar o São João.

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

Quer Namorar Comigo?

Eita, hoje é Dia dos Namorados e a gente em plena quarentena!

Vamos ter que comemorar em casa, não tem jeito. Aliás, ano passado foi assim, mas por escolha. Também vai ser sem presente. Igualzinho no ano passado.

Esse “Dia dos Namorados Quarentenados” me fez lembrar dos Natais e “Réveillons” na casa dos meus pais. Como somos do tipo que gosta de casa cheia, minha mãe tinha sempre o cuidado de perguntar sobre os amigos cujas famílias moravam em outras cidades. Se estivessem sozinhos, eram convidados a passar essas festas conosco.

Eu sei, essa não é uma data das que se comemoram em família, né?

Restaurante, presentinho fofo, motel com pétalas espalhadas na cama redonda, música sexy (nunca comorei assim, pra ser sincero).

Hoje, lembrando das festas de família, nas quais a gente convidava os desgarrados, pensando nas pessoas trancadas em casa, de molho, muitas delas, sozinhas, pensei: Por que não?

Então decidi (decidimos, para ser preciso), pedir vocês em namoro.

Mariposa Apaixonada de Guadalupe, Arlindo Orlando, moça que ficou no caritó, donzelos desajeitados, os “com sorte no jogo, sem sorte no amor”, viúvas saudosas, príncipes desatualizados, rainhas de copas, sonhadoras dos romances de Barbara Cartland, heróis da luta diária sem tempo pra romance, prisioneiros do Édipo, Carolinas na janela, mulheres perdidas, homens sem remédio...

O convite vai para todos, todos, que quisessem viver um namorinho com hora marcada e eterno enquanto dure. Pra ser mais exato, que dure até à meia-noite, bem ao som da décima segunda badalada.

Vamos lá, abra seu coração, é o que tem pra hoje. Não é amor de contos de fadas, mas é amor da verdade. E dá um bom filme.

Se no cinema o mundo já foi invadido por zumbis, por que não podemos invadi-lo de namorados?

Vamos deixar Santo Antônio quieto dessa vez. Ele anda muito ocupado, junto com os outros santos, tipo equipe multidisciplinar, tentando uma cura para essa doença. Mas não tá fácil. Tem um “time de cão” em Brasília que está atrapalhando que só.

Agora, vou logo avisando: é sem saliência, viu?

É namoro de portão. Roupa nova, perfume bom. Pode ter beijo no rosto, pode pegar na mão, pode dizer umas coisinhas carinhosas. Pode ter flor, pode ter música oferecida “na rádio” ou na difusora do parque. Serenata. Cartão feito à mão com decalque de rosas e um cupido de bundinha de fora. Um bilhete, também pode. Guardar o papel do *Sonho de Valsa*. Troca de confidências... quem sabe até, com muita habilidade e astúcia, um beijinho roubado, uma bitoca, um selinho inocente (não cai a honra de ninguém).

Se eu fosse você, topava esse pedido de namoro pandemônico, irreverente.

Vai virar lembrança, quicá inesquecível, de uma paixãozinha proibida, uma aglomeração de carinho e resistência em plena quarentena.

– E aí, como terminou?

– Terminou meio Cinderela, justo quando os ponteiros da meia-noite se encontraram, só que sem abóbora ou sapato de cristal... cada qual na sua casa.

– Mas ficamos amigos para sempre. Final mais feliz que muito namoro por aí...

“Nunca vou esquecer daquela paixão que durou somente um dia, amor nos tempos da pandemia”.

Trilha Sonora

‘Você Quer Namorar Comigo’ - Alcymar Monteiro;

‘A Dois Passos do Paraíso’ - Blitz;

‘Minha Namorada’ - Vinicius de Moraes;

‘Sentimental Demais’ - Altemar Dutra;

‘Perdido de Amor’ - Natiruts;

‘A Raposa e as Uvas’ - Reginaldo Rossi.

'Meu Espaço'

Lucas Difaria apresenta vídeo dançante com músicas autorais

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

As linguagens de cinema, cultura popular, dança e música são contempladas com exposições pela programação do 'Meu Espaço' nesta sexta-feira. A partir do canal oficial no Youtube, a Funesesc promove a cultura paraibana através do recurso de estreia da plataforma, entre 17h, com aproximadamente duas horas de duração. Com o total de seis semanas, o projeto tem sua última exibição no próximo domingo. Serão apresentados hoje a videoaula *Cinema na Paraíba: primeiras histórias*, com André Dib, *Mestra Têca: Suas Histórias e Trajetória*, com Mestra Têca do Coco, e *Tap em Casa!*, com Flávia Espinosa.

Encerrando a penúltima sequência de vídeos, Lucas Difaria apresenta *Dias Nublados*, com proposta de afastar os móveis da sala e dançar. Baseadas no beat pré-programado, o músico realiza intervenções com sua guitarra e voz, e o repertório conta com cinco músicas inéditas autorais, que deverão entrar no projeto de seu primeiro EP. Imerso nos gêneros contextualizados nos anos 1990, Difaria mistura elementos de artistas desde Sandy & Júnior até Aerosmith em suas composições.

Em processo de preparação para o EP, Difaria realiza uma espécie de pré-lançamento do material através do 'Meu Espaço', cujo lançamento oficial está previsto para outubro. "Antes não pensava em realizar este lançamento agora. Por ser produtor musical, trabalho muito com outros artistas. Mas o isolamento domiciliar acabou adiando um pouco esse processo, por permitir que eu me dedicasse exclusivamente a essa fase", comenta o músico. A apresentação conta com recurso de *loop station*, utilizado para realização dos solos de guitarra e inclusão da voz.

Com a ideia de divertimento, Difaria percebe que sua apresentação musical se



Foto: Divulgação

Baseadas no beat pré-programado, o músico realiza intervenções com sua guitarra e voz

difere das comumente apresentadas no 'Meu Espaço'. "Grande parte dos artistas focou em fazer mais com voz e violão, e a minha vai completamente fora dessa linha. É uma música para dançar, mais pulsante, para se divertir mesmo. Fiz preocupado em agitar", comenta.

Familiar em realizar trabalhos no formato de vídeo para os outros artistas, Difaria, ao realizar a própria apresentação, revela ter ficado nervoso. "Sou produtor audiovisual, tenho uma produtora com meu irmão, a Muda Mundo, mas essa foi a primeira vez que saí da função de produtor para entrar na de artista principal. Fiquei muito nervoso na hora, por mais que tenha sido na minha própria sala, da minha própria casa, foi algo totalmente novo. Um desafio gigante, mas que, para vencê-lo, só fazendo mesmo".

Apesar do grande desafio, o artista adianta que pretende continuar com o formato para promover sua música autoral, mesmo com outros projetos paralelos também na área, no qual explora outros gêneros, influenciado por bandas como Mombojó, Los Hermanos e Lenine. "Para o projeto, quero fazer tudo nessa linguagem eletrônica mesmo", frisa.

Lucas revela ainda que se inscreveu no edital da Funesesc achando que ainda não estava preparado para mostrar seu novo projeto, mas decidiu por seguir com a ideia ao ver a aprovação. "Dependia também dos problemas financeiros provocados pela pandemia, algo que vai além do pensamento de uma carreira artística estourada mundo afora, mas focado em pagar as contas do mês".

PROGRAMAÇÃO - SEXTA-FEIRA (DIA 12):

- **17h** - Videoaula: 'Cinema na Paraíba: primeiras histórias', ministrado por André Dib (Cinema);
- **17h45** - 'Mestra Têca: Suas Histórias e Trajetória' (Coco de Roda e Ciranda do Mestre Benedito), com a Mestra Têca do Coco (Culturas Populares);
- **18h15** - 'Tap em Casa!', com Flávia Espinosa (Dança);
- **18h45** - 'Dias Nublados', com Difaria (Música).



Através do QR Code acima, acesse o Youtube da Funesesc

Arquivos

Historiadoras relatam experiências

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Dentro da celebração do Dia Internacional dos Arquivos, comemorado no dia 9, a Semana Nacional de Arquivos - que contou com a parceria com a Fundação Casa de José Américo (FCJA) nesta edição - tem mais uma *live* nesta manhã, através do canal da instituição no Youtube, a partir das 10h, com o tema "Experiências em Arquivos Privados Pessoais e Institucionais".

A roda de conversa será mediada por Andréa Medeiros de Sousa Maia e contará com três convidadas: Irene Rodrigues da Silva Fernandes falará sobre "Arquivo e Memorial Ricardo Vieira Coutinho", da FCJA; Lúcia de Fátima Guerra destacará o "Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese da Paraíba", e Ana Andréa Vieira de Castro falará sobre o "Arquivo Maestro José Alberto Kaplan da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)".

Lúcia Guerra, que integra a mesa, falará sobre o projeto de extensão da UFPB que coordenou, entre 1989 a 1992. "Organizamos todo esse arquivo na época e disponibilizamos para acesso ao público. Até hoje este material está disponível", reforça a professora, que na época integrava o corpo do-

cente do curso de História da Universidade.

Para ela, está acontecendo uma abertura em relação ao acesso de materiais de arquivo em todo o Brasil. A Semana Nacional de Arquivos está tratando dessa preocupação, que - para a sua quarta edição - aborda o tema das experiências em

arquivos privados e institucionais. "Como a Fundação Casa de José Américo é uma das casas que tem mais arquivos privados, seja de intelectuais ou políticos, há a intenção de reforçar essa relevância de preservação".

A programação dedicada à Semana Nacional de Arquivos teve sua primeira edição com a FCJA na última quarta-feira, com o tema "Função social dos arquivos do Memorial da Democracia da Paraíba", cuja gravação pode ser acessada também no canal oficial da FCJA no Youtube.

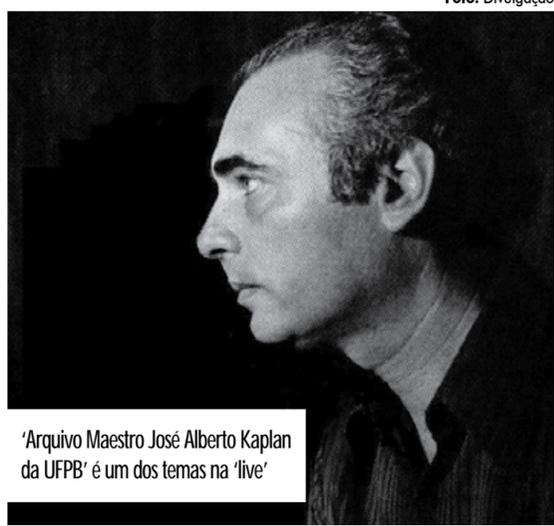


Foto: Divulgação

'Arquivo Maestro José Alberto Kaplan da UFPB' é um dos temas na 'live'



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial no Youtube da FCJA

Crônica em destaque

Amanda K.
amandak.coluna@gmail.com

Junho

Escuto Yamandu, mas nem é ele que me chama atenção nesse momento, seu violão perfeito quase divino e por que não? É a sanfona que me traz aqui hoje, é essa cara de junho, é esse sertão. Cada canto tem sua memória afetiva, mas o sertão não é qualquer um. Só quem prova é que sabe e sabe do que falo. Falo daquele vídeo de Thardelly Lima, *O São João tá dentro da gente*, e daquele menino que vi tocando sanfona com "mais de mil" o forró daqui é melhor que o seu. Parece redundância, assunto mais que batido, mas não me canso de falar.

O sertanejo é, antes de tudo, um forte descreveu bem Euclides. Segundo meu tio, esse foi um ano bom, um ano de "rama", as ramagens com flores enfeitam os caminhos de um jeito que nem me recordo quando vi. Tudo que plantou deu, com exceção das melancias que não aguentaram tanta água. Dias assim me trazem a imagem do meu avô, bem cedinho, chegando com os baldes de leite e aos domingos caldo de cana. Reza muita reza, mesmo nos dias que a poeira cobria e o sol escaldante da seca pairava, lá estava ele de mãos juntas ao pé do santo agradecendo. Minha vó também rezava. Ele agradecia, ela pedia - se complementavam.

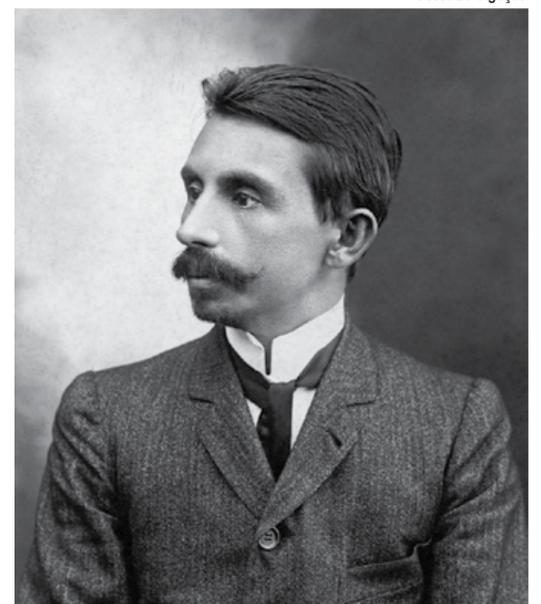
Quando estou fraco então sou forte, disse São Paulo em uma de suas Epístolas. Peguei do depoimento de um amigo sobre o outro que não está mais nesse plano. De fato, a amizade é um dos sentimentos mais admiráveis. E essa coragem entranhada na terra do sertão, que tem faltado a tantos nessa inversão de valores, onde deixar se abater e entrar na onda do desânimo é estar no caminho certo. Ironicamente, sejamos néscios e para tanto as farmácias estão cheias de tarja preta que aqui a gente compra até sem prescrição.

Então, o que me cabe é essa busca incansável sobre a vida, sobre histórias de vida. Aqueles personagens em vida, cadê eles? Será que estou terrivelmente pessimista? O que vejo é uma multidão de pessoas iguais, ainda mais agora, que todos usam máscaras. E nessa vibe de junho em que é proibido cochilar, reflito e deixo para reflexão o Capítulo 5 do Tao Te Ching.

Capítulo 5

*O céu e a terra não são bondosos
Tratam os dez mil seres como cães de palha
O Homem Sagrado não é bondoso
Trata os homens como cães de palha
O espaço entre o céu e a terra assemelha-se a um fole
É um vazio que não distorce
Seu movimento é a contínua criação
O excesso de conhecimento conduz ao esgotamento
E não é melhor do que manter-se no centro.*

Foto: Divulgação



Escritor fluminense Euclides da Cunha, autor do livro 'Os Sertões'

Redução de jornada e salário poderá ter prazo ampliado

Prazo adicional ainda não está fechado, mas uma das possibilidades em estudo é estender o limite em mais 60 dias

Idiana Tomazelli e Daniel Weterman
Agência Estado

O governo avalia prorrogar o período máximo de redução de jornada e salários ou suspensão de contratos de trabalhadores com carteira assinada. O prazo adicional ainda não está fechado porque a medida depende de espaço no Orçamento para bancar os benefícios como compensação aos atingidos, mas uma das possibilidades em estudo é estender o limite em mais 60 dias, segundo apurou o Estadão/Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado).

Caso a área econômica decida por esse caminho, representaria uma prorrogação na mesma proporção de tempo do auxílio emergencial de R\$ 600 pago para a informais e desempregados - que já tem o sinal verde do ministro da Economia, Paulo Guedes, para vigorar por mais dois meses, embora com valor menor, de R\$ 300.

Pelas regras em vigor, as empresas podem negociar com trabalhadores a suspensão de contratos por até 60 dias ou redução de jornada e salários por até 90 dias. As medidas também podem ser combinadas, desde que juntas não extrapolem os prazos individuais nem a duração máxima total de três meses.

Em contrapartida, o governo paga um benefício de até 100% da parcela do seguro-desemprego a que o trabalhador teria direito se fosse demitido, de acordo com a flexibilização negociada no contrato. Inicialmente, o governo prevê pagar até R\$ 51,2 bilhões nesses benefícios, segundo as regras originais e uma previsão de 24,5 bilhões de trabalhadores atingidos.

A prorrogação, porém, é dada como inevitável. A suspensão de contratos tem sido

a modalidade mais acessada pelas empresas, e muitas aderiram logo no início de abril, quando a Medida Provisória (MP) 936, que implementou o programa, foi editada. Isso significa que muitas negociações estão chegando ao limite de sua validade, sem que haja perspectiva de retomada da economia no curto prazo.

Segundo uma fonte da área econômica, a prorrogação por pelo menos 60 dias ajudaria a dar fôlego a essas empresas. Mais da metade são companhias que recolhem pelo Simples Nacional, com receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões. Até agora, as negociações já atingem 10,1 milhões de trabalhadores com carteira assinada.

A extensão seria possível porque a Câmara inseriu um dispositivo que permite ao Executivo adotar a medida por decreto, sem necessidade de novo aval dos parlamentares, desde que a prorrogação ocorra dentro do período de calamidade pública pela covid-19, que vai até o fim do ano.

Senado

O governo tentou anteriormente um acordo no Senado para concluir a votação da MP 936, que trata do corte de jornada e salários, e acelerar seu envio à sanção do presidente Jair Bolsonaro, sem sucesso. A apreciação do texto acabou ficando para a próxima terça-feira. A área econômica teme que empresas cujos prazos para suspensão de contrato estão chegando ao fim decidam não esperar e demitam parte de seus funcionários.

O relator no Senado, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), disse que recebeu sinalização da equipe econômica de que a prorrogação seria feita aos poucos. "Se o governo fizer a prorrogação por decreto, acho que vai ser mensal ou no máximo 60 dias", disse.

Até 10 de julho



As forças federais fazem a proteção de fiscais do Ibama e do ICMBio, que atuam no combate ao desmatamento e às queimadas ilegais

Governo prorroga emprego das Forças Armadas na Amazônia Legal

Um decreto assinado ontem (10, pelo presidente Jair Bolsonaro prorrogou por um mês o emprego das Forças Armadas na proteção da faixa de fronteira, nas terras indígenas, nas unidades federais de conservação ambiental e em outras áreas federais da Amazônia Legal, região que abrange nove estados.

Com isso, a Operação Verde Brasil 2, com o emprego de tropas no combate ao desmatamento, fica autorizada a funcionar até 10 de julho. O decreto com a prorrogação foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) de quarta-feira (10), último dia do

prazo original de um mês dado para as Forças Armadas atuarem na região sob o regime de Garantia da Lei e da Ordem.

A prorrogação da operação por um mês já havia sido adiada nesta semana pelo vice-presidente Hamilton Mourão, que hoje está à frente do Conselho da Amazônia. Ele disse, porém, que o ideal seria que a fiscalização da região se tornasse permanente.

"Não adianta só termos operações por um mês ou dois meses. Ideal era estabelecer vinte bases permanentes de fiscalização na região amazônica", afirmou na última segun-

da-feira (8), em Cuiabá.

A operação das Forças Armadas na Amazônia Legal tem um orçamento inicial de R\$ 60 milhões e envolve um efetivo de 3,8 mil profissionais, 110 viaturas, 20 embarcações, 12 aeronaves e conta com bases em Belém, Porto Velho e Cuiabá.

Combate

As forças federais atuam na proteção de fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que atuam no combate ao desmatamento e às queimadas ilegais.

Nesta semana, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, revisou para cima os dados do desmatamento na Amazônia Legal referentes ao período entre agosto de 2018 e julho de 2019.

A partir de análise de 229 imagens geradas pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), o Inpe elevou de 9.762 km2 para 10.129 km2 a estimativa de desmatamento. Com isso, subiu para 34,4% a variação na taxa de desmate, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

Racismo faz filme ser retirado de catálogo

A plataforma HBO Max retirou o filme "E o vento levou" do seu catálogo nos Estados Unidos, após a película de 1939 ser criticada durante anos por transmitir uma visão idílica da escravidão e perpetuar estereótipos racistas.

O longa ganhou 10 prêmios do Oscar, incluindo o melhor filme. Entretanto, conta com uma representação pouco sensível e irreal da época da escravidão. Baseado no romance de Margaret Mitchell, apresenta ex-escravizados aparentemente satisfeitos e leais após a abolição.

A ação de antontem coincide com a decisão de outras empresas, como a Disney, que evitou incluir na sua nova plataforma "A canção do sul", um filme polêmico desde que estreou, em 1946, ou a cadeia de televisão Paramount, que cancelou o programa "Cops", protagonizado por policiais dos Estados Unidos.

A retirada de "E o vento levou" chegou um dia depois de o diário "Los Angeles Times" publicar uma coluna de opinião, assinada por John Ridley, na qual o escritor e diretor norte-americano solicitava a medida, alegando que a história "glorifica" a escravidão durante a Guerra da Secessão dos Estados Unidos. "Ignora os seus horrores e perpetua os estereótipos mais dolorosos das pessoas de cor", escreveu. O período histórico no qual se baseia o fil-

me e o romance original é um capítulo ainda controverso na sociedade norte-americana, já que os Estados do Sul queriam proclamar a independência, negando-se a abolir a escravidão. (Na foto, Clark Gable e Vivien Leigh).



1915, apagado do catálogo da Disney e alvo de protestos desde o dia da estreia, sob acusações de ridicularizar a população negra e justificar a escravidão.

Em plena onda de protestos contra

o racismo e a brutalidade policial, o canal de televisão Paramount Network confirmou que não emitirá mais entregas do "reality show" policial "Cops", estreado em 1989 como um formato que gravava agentes em operações reais. A emissão tem sido acompanhada de polêmicas por "glorificar" o trabalho dos policiais, além de "estereotipar" os perfis da criminalidade, segundo grupos civis.

Os canais de televisão e "streaming" começaram a revisar os próprios conteúdos. Em comunicado à imprensa, a HBO disse que não concorda com os ideais mostrados na obra cinematográfica e que ela retornará à plataforma com uma dis-

cussão do contexto histórico, sem nenhuma parte cortada.

"E o vento levou" é um produto de seu tempo e descreve alguns dos preconceitos étnicos e raciais que, infelizmente, têm sido comuns na sociedade americana. Essas representações racistas estavam erradas na época e estão erradas hoje.

Essas representações são contrárias aos valores da Warner Media; portanto, quando o filme retornar à HBO Max, será com uma discussão do contexto histórico e uma denúncia dessas mesmas representações, mas será apresentado como foi originalmente criado. "Caso contrário, seria o mesmo que alegar que esses preconceitos nunca existiram. Se queremos criar um futuro mais justo, equitativo e inclusivo, precisamos primeiro reconhecer e entender nossa história", segundo a Warner.

O comunicado veio após o artigo de John Ridley, autor de "Doze anos de escravidão", publicado no Los Angeles Times, dizendo que "E o vento levou" romantiza e "ignora os horrores da escravidão e perpetua alguns dos estereótipos mais dolorosos das pessoas de cor".

"O filme tinha os melhores talentos da época em Hollywood para sentimentalizar uma história que nunca existiu", escreveu Ridley. Hattie McDaniel se tornou a primeira mulher negra a ser nomeada e receber um Oscar com o papel da empregada doméstica Mammy, que muitos analisam de forma crítica.



TRE: “Vamos banir milicianos virtuais de uma vez por todas”

Desembargador José Ricardo Porto garante que Justiça Eleitoral não vai admitir destruição de pessoas pelas fake news

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), José Ricardo Porto, deu o tom de como deve ser a atuação do órgão em 2020 em relação ao nível das eleições. O desembargador rechaçou declarações que colocam em dúvida a urna eletrônica e afirmou que a Justiça Eleitoral não vai admitir a destruição de pessoas por conta de propagação de fake news.

As declarações ocorreram durante uma live promovida pelo TRE paraibano na noite de anteontem que teve como tema 'A Segurança do Processo de Votação - Combatendo às Fake News'. José Ricardo Porto abriu o evento online destacando que o momento é de "ampliar o conhecimento da sociedade em geral acerca da segurança que envolve o processo eletrônico de votação e combates às notícias falsas que costumemente são veiculadas nas redes sociais no período das eleições".

O assunto vem sendo extensamente debatido no meio eleitoral desde que várias denúncias sobre a utilização do método na campanha de 2018 começaram a ocorrer. O desembargador avaliou que qualquer "pessoa de bem" pode ter sua honra destruída pelas notícias falsas e que "boatos, fuxicos e fofocas podem ser conceituadas, no século 21, como fake news", num recado claro para os que integram grupos dissemina-



Desembargador José Ricardo Porto, presidente do TRE paraibano: "O que estamos observando no nosso país é a propagação da inverdade"

dores de informações inverídicas.

Outro tema em destaque foi a credibilidade da urna eletrônica, alvo de constantes questionamentos por parte de segmentos políticos. O desembargador lembrou que as urnas foram instaladas no país em 2016 e que muito se fala, desde então, sobre a credibilidade do equipamento, até mesmo pelo presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), que já questionou o processo eleitoral eletrônico.

"Não digo que urna é completamente inviolável, mas, até o momento, não tem uma prova que possa colocar em cheque e desacre-

ditar a urna eletrônica. O que estamos observando no nosso país é a propagação da inverdade e vamos nos mobilizar para impedir esses milicianos virtuais... Que essa categoria deletéria seja banida de uma vez por todas da vida pública brasileira", sustentou José Ricardo Porto.

O debate foi realizado por meio da Escola Judiciária Eleitoral (EJE-PB), que tem como diretor em exercício o juiz Arthur Monteiro Lins Fialho. "Essa live teve o intuito de informar a população sobre o processo eletrônico de votação, deixando claro que temos um sistema seguro, eficaz e de alto padrão",

disse, destacando que o objetivo é disseminar, no seio da sociedade, a segurança do processo de votação, fortalecendo a democracia.

Também participaram o secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação do TRE-PB, José Cassimiro Júnior; o chefe da Seção de Voto Informatizado (Sevin) do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Rodrigo Coimbra; o procurador regional eleitoral Rodolfo Alves; o juiz eleitoral do município de Bayeux, Euler Paulo de Moura Jansen; e o professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Carlos Eduardo Silveira Dias.

TCE reprova contas de três prefeituras paraibanas

Em sessão ordinária por videoconferência, o Pleno do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) reprovou as contas anuais das Prefeituras de Campina Grande e de Bayeux, relativas ao exercício de 2015, e da Prefeitura de São Vicente do Seridó, referente a 2016. Entre as principais irregularidades que levaram à desaprovação está a falta de repasse das contribuições aos regimes previdenciários.

Conforme o relator-conselheiro Antônio Cláudio Silva Santos, em Campina Grande o prefeito Romero Rodrigues (PSD) deixou de recolher ao INSS a quantia de R\$ 7,6 milhões. Dos valores devidos, o município cumpriu apenas 17,6% do valor a ser repassado à Previ-

dência. O percentual de gastos com educação ficou na média de 22%, abaixo do limite mínimo de 25%. A auditoria ainda registrou repasse ao Poder Legislativo acima do limite de 5%, permitido em lei.

Em Bayeux, as irregularidades que levaram à desaprovação das contas começam com a constatação de um déficit financeiro de R\$ 34 milhões, além do excesso de gastos com pessoal acima dos 60%, em desrespeito à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), não recolhimento de R\$ 7 milhões devidos à Previdência, pagamentos não comprovados, contratações sem concurso público e não cumprimento do percentual mínimo (25%) em educação, atingindo apenas 21,87%.

CMJP aprova gratificação para a Guarda Municipal

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou, em sessão ordinária na quarta-feira (10), gratificação para os servidores integrantes da Guarda Municipal e para os agentes de saúde e de endemias do município, que estão atuando na linha de frente do combate à pandemia do coronavírus (covid-19).

A extensão da gratificação concedida aos agentes comunitários de saúde e aos agentes comunitários de endemias para os profissionais da Guarda Municipal foi uma indicação do vereador Marcos Henriques (PT). "É um auxílio emergencial oferecido mercadamente aos

trabalhadores da Saúde e aos guardas que estão trabalhando em contato com as vítimas do coronavírus. Que a Prefeitura reconheça o trabalho dessas categorias", destacou o vereador.

Na sessão, também foram aprovados requerimentos de Marcos Henriques solicitando fiscalizações dos Procons estadual e municipal nos supermercados. Objetivo, conforme o vereador, é conferir valores de produtos de primeira necessidade cujos preços tenham sido aumentados. A medida tem a intenção de evitar atitude de exploração indevida dos consumidores durante a crise sanitária.

Política em Movimento

Prazo de inscrições

Em reunião realizada no último final de semana, a Executiva Municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) em João Pessoa decidiu abrir um prazo para a inscrição de filiados que desejem concorrer ao cargo de prefeito da capital nas eleições deste ano. O prazo para essa habilitação à disputa vai até a próxima segunda-feira (15). Dois dias depois, o Diretório Municipal de João Pessoa se reúne para escolher o candidato. Dois nomes são especulados para a disputa: o do deputado estadual Anísio Maia e o do vereador pessoense Marcos Henriques.

Solidariedade na Capital

O vereador João Almeida (Solidariedade), é mais um a colocar o nome à disposição do grupo do prefeito Luciano Cartaxo (PV) para disputar a Prefeitura de João Pessoa (PMJP) este ano. Presidente de seu partido na capital parainana, ele segue a orientação do comando nacional da agremiação partidária que defende candidatura própria nas capitais de todo o país "para fortalecer a legenda". Almeida tem cinco mandatos na Câmara de João Pessoa (CMJP) e é suplente de deputado estadual.

Candidatura do PSB

O ex-governador Ricardo Coutinho garante que o PSB terá candidato à Prefeitura de João Pessoa para evitar que "herdeiros" de Bolsonaro (sem partido) vençam na capital. Para ele, o partido tem a obrigação de poder colocar uma alternativa para a cidade que pode estar diante "de um terrível naufrágio com as candidaturas que aí estão" Ricardo destaca: "São candidaturas herdeiras do bolsonarismo. Se perdem pela boca. Não entendem absolutamente nada de gestão, de política. É a política da violência".

Justiça & Adjacências

Laboratórios de análises

O Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público da Paraíba (MP-Procon) e a Gerência de Vigilância Sanitária de João Pessoa (GVS-JP) iniciaram na quarta-feira (10) um trabalho de inspeção que será feito em todos os laboratórios de análises clínicas particulares que estão realizando testes para o diagnóstico da covid-19. O objetivo é verificar o cumprimento da recomendação ministerial expedida em abril sobre a comercialização desses produtos.

Artigo

Evaldo Gonçalves
Membro da APL e do IHGP

Campinenses insuperáveis

Não somente os Tropeiros da Borborema entenderam, de logo, o destino superior de Campina Grande, em se tornar uma Capital Regional, impondo-se ao Nordeste Brasileiro. Não só econômica. Mas, desta feita, Culturalmente. Com a criação da Fundação Universidade Regional do Nordeste, Edvaldo Souza do Ó dar o grande salto para a conquista do Futuro.

Antes dele, Lynaldo Cavalcanti havia criado a Faculdade de Engenharia de Campina Grande, integrante da Universidade Federal, com sede na Capital do Estado. No caso da Universidade Regional do Nordes-

te, Edvaldo do Ó abria as Portas do Futuro para um contingente incalculável de Jovens. Com tal Salto, Campina Grande se tornava, juntamente com João Pessoa e Recife, Centro Universitário respeitável.

Particpei desse Momento Histórico de Campina Grande, construindo a Faculdade de Administração na tentativa de melhorar a mão de obra especializada em importante área, reconhecida por Celso Furtado como ponto de gargalo no desenvolvimento do Nordeste brasileiro, A par dessa iniciativa, se impunha a melhoria dos nossos quadros docentes, com envio de professores para

São Paulo, Rio de Janeiro, e também para o Exterior.

Segundo aquele ilustre Economista, um dos Fundadores da SUDENE, essa ausência de Técnicos Especializados respondia pelo retardamento do Desenvolvimento do Nordeste Brasileiro. Daí a pressa na Fundação de Escolas de Administração no Nordeste, e, enquanto tal mão de obra não se formava, haja o envio para outros Estados e até para o Exterior.

Edvaldo do Ó percebeu tal carência e mandamos pela FURN professores para a necessária especialização: Ariosto Sales;

Cristovam Limeira; Arlindo Almeida, dentre outros. O fato é que a visão superior de Edvaldo do Ó e Celso Furtado viram mais longe do que o necessário. Campina Grande e o Nordeste brasileiro muito lucraram com tal Visão do Futuro.

Da minha parte, regozijo-me com tal participação, e, certamente o fato colabora para a minha participação da Secretaria da Administração da Prefeitura de Campina e do Estado da Paraíba, Tais experiências valeram, igualmente, para o exercício de seis mandatos de Secretário de Estado, nas áreas Municipal, e Estadual.

São Paulo anuncia parceria para produzir vacina contra covid-19

Parceria entre o Instituto Butantan e o laboratório chinês Sinovac Biotech deve disponibilizar produto até junho de 2021

Elaine Patricia Cruz
Agência Brasil

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou ontem que São Paulo vai produzir uma vacina contra o novo coronavírus. Isso será possível por uma parceria que foi firmada na quarta-feira (10) entre o Instituto Butantan e o laboratório chinês Sinovac Biotech. A vacina é inativada, ou seja, contém apenas fragmentos do vírus mortos ou com baixa atividade. Com a aplicação da dose, o sistema imunológico passaria a produzir anticorpos contra o agente causador da covid-19.

“Hoje é um dia histórico para São Paulo e para o Brasil, assim como para a ciência mundial. O Instituto Butantan fechou acordo de tecnologia com a gigante farmacêutica Sinovac Biotech para a produção de vacina contra o coronavírus”, falou João Doria, governador de São Paulo. “Essa vacina do Instituto Butantan é das mais avançadas contra o coronavírus. E estudos indicam que ela estará disponível no primeiro semestre do próximo ano, ou seja, até junho do próximo ano. Com essa vacina poderemos imunizar milhões de brasileiros”, acrescentou.

A vacina, chamada de CoronaVac, está em fase adiantada de testes. Ela já está na terceira etapa, chamada clínica, de testagem em humanos. “Um coronavírus é introduzido em uma célula do tipo Vero. Essa célula é cultivada em laboratório. O vírus se multiplica. No final, o vírus é inativado e incorporado na vacina, que

será aplicado na população”, explicou Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan. O investimento do Instituto Butantan para os estudos nessa fase clínica é de R\$ 85 milhões.

Segundo Dimas, há no mundo hoje 136 vacinas contra o novo coronavírus em desenvolvimento, mas apenas dez delas atingiram a etapa de estudos clínicos. Três estão em fases ainda mais adiantadas de testes e a CoronaVac é uma delas.

Fase clínica

O desenvolvimento de uma vacina é feito em etapas. A primeira delas é a fase laboratorial, onde é feita a avaliação de qual a melhor composição para a vacina. A segunda etapa, chamada de pré-clínica, é a de testes em animais. A terceira etapa é a chamada fase clínica, de testes em humanos.

Essa terceira etapa é dividida em três fases. As fases 1 (inicial, que avalia se a vacina é segura) e 2 (que conta com uma maior quantidade de voluntários e avalia a eficácia do produto) já foram realizadas na China, com sucesso. Agora a vacina está entrando na fase 3, que será realizada no Brasil, com 9 mil voluntários, de todo o país, iniciando por São Paulo. Essa fase, que é um estudo populacional, deve ser começar já no mês de julho. “Dentro de aproximadamente três semanas, 9 mil voluntários estarão sendo testados aqui no Brasil”, disse Doria.

“Na fase inicial [da vacina] foram feitos estudos em macacos. Os resultados foram publicados na revista



Foto: Divulgação/Governo de São Paulo

Governo do Estado de São Paulo realizou entrevista coletiva ontem para anunciar a CoronaVac, que já se encontra na etapa de testagem em humanos

científica Science. A fase 1 [de testagem clínica] contou com 144 voluntários [chineses] e, a fase 2, com 600 voluntários na China. E a fase 3 será agora feita no Brasil”, explicou Dimas Covas.

Caso os testes feitos com esses 9 mil voluntários, na fase 3, se mostrem positivos, a vacina entrará na etapa de registro junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e então começará a ser produzida em larga escala. A expectativa do Instituto Butantan é de que a vacina poderá estar disponível para a população em junho de

2021. “Comprovada a eficácia e segurança da vacina, o Instituto Butantan terá o domínio da tecnologia e ela poderá ser produzida em larga escala no Brasil para fornecimento ao SUS [Sistema Único da Saúde] de forma gratuita até junho de 2021”, falou o governador. Então, caso ela seja aprovada, será produzida em larga escala tanto na China quanto no Brasil. O Butantan tem capacidade de produzir 1 milhão de vacinas por dia em sua fábrica de gripes”, disse Covas.

As primeiras pessoas a serem vacinadas no Brasil,

segundo Dimas Covas, serão as dos grupos de maior risco, como idosos e/ou com comorbidades, ou seja, doenças pré-existentes.

Sinovac

Por meio de nota em seu site, a Sinovac Biotech informou que os resultados pré-clínicos “promissores sobre o CoronaVac foram publicados recentemente na revista científica Science, em um artigo afirmando que o candidato a vacina é seguro e fornece proteção a macacos rhesus por meio de um estudo de desafio com animais”.

Segundo a farmacêutica, a Sinovac está construindo uma fábrica comercial de produção de vacinas na China, que deverá fabricar até 100 milhões de doses de CoronaVac a cada ano.

“Estamos orgulhosos em participar da luta contra a covid-19 e esperamos trabalhar com o Instituto Butantan para ajudar o povo do Brasil. Por meio dessa parceria, a Sinovac poderá aumentar a velocidade sem precedentes do desenvolvimento da CoronaVac, sem comprometer nossos padrões e procedimentos de segurança”, disse Weidong Yin, presidente da Sinovac.

Novo Ministério da Comunicação

Bolsonaro: “escolhi Faria pela vida que ele tem junto à família do Silvio Santos”

Jussara Soares
Agência Estado

Após recriar o Ministério das Comunicações, o presidente Jair Bolsonaro disse na madrugada de quinta-feira (11) que entregou a pasta ao deputado federal Fábio Faria (PSD-RN) pela relação com Silvio Santos, dono do SBT. O novo ministro é casado com a filha do empresário, a apresentadora Patrícia Abravanel. O presidente negou que a nomeação seja fruto de sua aproximação com o Centrão.

“Vamos ter alguém que, ele não é profissional do setor, mas tem conhecimento até pela vida que ele tem junto à família do Silvio Santos. A intenção é essa, é utilizar e botar o ministério pra funcionar nessa área que estamos devendo há muito tempo uma melhor informação”, disse o presidente.

Bolsonaro afirmou que a escolha foi pessoal e não

é uma entrega de cargo aos partidos de Centrão, com os quais tem buscado aproximação visando uma base parlamentar no Congresso.

“Nós não temos nada, pessoal tá atacando, ‘centrão’. Eu nem lembro qual o partido dele. É um deputado federal. Que tem um bom relacionamento com todos. Ele entrou em contato ali com várias lideranças partidárias, foi decidido agora, tanto é que ninguém ficou sabendo. Não teve acordo com ninguém. A aceitação foi excepcional, uma pessoa que sabe se relacionar e acho que vai dar conta do recado”, elogiou.

A medida provisória que dividiu o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, comandado pelo ministro-astronauta Marcos Pontes, foi publicada no final da noite de quarta-feira. Pontes segue à frente da Ciência e Tecnologia, mas sua saída é dada como certa com o es-

vaziamento da pasta.

Bolsonaro disse que a mudança não acarretará em aumento de despesa. “Nenhum cargo foi criado, exceto o próprio ministro. E por ser deputado ele faz opção de salário de deputado ou de ministro, então custo zero, nada mais foi acrescentado”, disse ao chegar no Palácio da Alvorada.

Com a mudança, a Secretaria Especial de Comunicação, então subordinada à Secretaria de Governo, é extinta e foi incorporada pelo novo ministério. Fábio Wajn-

garten, então chefe da Secom, foi nomeado secretário-executivo das Comunicações. O órgão era alvo de críticas até mesmo de apoiadores do presidente.

A pasta, que ficará sob o controle do genro de Silvio Santos, terá a distribuição de controle a verba de propaganda do governo. Fábio Faria também vai assumir a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), estatal que reúne emissoras de televisão, rádios e agência de notícias. O presidente voltou a falar que o objetivo é privatizar a empresa.

Foto: Agência Brasil



Empresa Brasil de Comunicação será controlada pelo novo Ministério

TCU investiga gastos com cartão corporativo

Pepita Ortega e Fausto Macedo
Agência Estado

O Plenário do Tribunal de Contas da União decidiu na quarta-feira, abrir uma auditoria sobre os gastos de caráter sigilosos do cartão corporativo da Presidência da República. De acordo com a proposta do ministro Vital do Rêgo, serão analisados pagamentos realizados desde janeiro de 2017 até agora, abrangendo assim as gestões de Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Relator de processos referentes às unidades que integram a Presidência da República, Vital do Rêgo afirmou na sessão do TCU de quarta-feira que tem sido recorrente a apresentação de denúncias acerca de indícios de irregularidades envolvendo gastos com o cartão corporativo da Presidência. Como mostrou o Estadão, os gastos do cartão usado para bancar despesas sigilosas do presidente

Jair Bolsonaro, dobraram nos quatro primeiros meses de 2020, na comparação com a média dos últimos cinco anos.

O ministro chegou a citar cinco processos autuados na Corte referentes ao tema, entre eles um elaborado pelo deputado Distrital Leandro Grass, outro apresentado pelo subprocurador Lucas Rocha Furtado e também uma representação do senador Fabiano Contarato. Esta última tem como base reportagens do Estadão que mostraram aumento nos gastos vinculados à Presidência nos primeiros meses deste ano.

“De fato, levantamento da Secex (Secretaria de Controle Externo) apontou que esse tipo de despesa vinha se mantendo num nível de R\$ 1,9 milhão nos primeiros trimestres desde 2016 quando, no mesmo período de 2020, subiu para 3,76 milhões, com incremento de mais de 90%”, afirmou Vital do Rêgo ao propor a auditoria.

Clubes da Série A já admitem recorrer a empréstimo da CBF

Mais da metade sinaliza interesse na linha de crédito de R\$ 100 milhões para superar os prejuízos da pandemia

Ciro Campos e Raul Vitor
Agência Estado

A maioria dos times da Série A do Campeonato Brasileiro já sinaliza ter interesse a contar com a linha de crédito de R\$ 100 milhões oferecida pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para socorrer as equipes dos impactos financeiros da pandemia do novo coronavírus. O Estádio entrou em contato com os 20 clubes da elite nacional e 11 deles ou garantem que vão pedir o recurso ou indicam o interesse em avaliar a possibilidade.

A CBF se compromete a distribuir um pacote de R\$ 100 milhões, dos quais cada clube poderia embolsar R\$ 5 milhões. O dinheiro será repassado sem juros e terá como garantia de devolução os contratos de direitos de transmissão e prêmios por desempenho nas competições. A iniciativa surgiu principalmente pela redução dos valores pagos pelas emissoras de TV entre abril e junho causada pela interrupção do calendário.

Três times da Série A já garantem que estão interessados em receber os R\$ 5 milhões: Sport, Grêmio e Flamengo. "Essa linha de crédito é muito boa. Vai nos ajudar bastante para pagar os salários atrasados de funcionários e jogadores. Pretendo usar o que eu puder para atualizar os nossos débitos. Espero que não demore para sair pois a necessidade é muito grande", afirmou o presidente do Sport, Milton Bivar.

As equipes têm sofrido com os impactos da pandemia não só pela redução dos contratos de TV, mas principalmente pela ausência de receitas com bilheteria e patrocínios. Dos 16 times da Série A do Paulista, somente o Red Bull Bragantino não fez reduções salariais ao elenco. Várias



Milton Bivar, do Sport Recife, disse que a linha de crédito é importante e vai ajudar a pagar salários dos jogadores

equipes fecharam com os jogadores diminuição de 25% nos vencimentos, juntamente com a redistribuição do pagamento dos direitos de imagem somente para o próximo ano.

Dos clubes que sinalizaram à reportagem o interesse de estudar o possível recebimento da verba estão: Ceará, Bahia, Fortaleza, Palmeiras, São Paulo, Atlético-GO, Goiás e Vasco. Todas essas equipes vão

buscar mais informações sobre a linha de crédito e, principalmente, conferir qual a quantia dos contratos de direitos de transmissão ficará comprometida futuramente em caso de receber o adiantamento da CBF. Quem por enquanto não tem condições de aderir é o Red Bull Bragantino e o Coritiba. Os dois clubes recém-promovidos da Série B não possuem no momento acordo para os direitos

de transmissão e, portanto, não teriam como oferecer garantias para receber a linha de crédito com a CBF. As equipes estavam em negociação com a Globo no início do ano, porém as conversas foram interrompidas pela pandemia. Já os demais clubes não retornaram o contato da reportagem. Foram os casos de Botafogo, Fluminense, Corinthians, Santos, Internacional, Athletico-PR e Atlético-MG.

Foto: Divulgação/Sport

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Racismo no crossfit

Além da pandemia causada pelo novo coronavírus, uma doença ainda pouco conhecida, sem vacina ou remédio com eficácia comprovada e que tem imposto drásticas mudanças no cotidiano por todo o mundo, um velho mal ressurge como uma chaga que pensávamos estar curada, e se abre novamente para causar dor e sofrimento. Desde a morte de George Floyd, em 25 de maio, em Minneapolis, nos Estados Unidos, brutalmente assassinado por um policial local, no que se configurou claramente como ódio de raça, a discussão pelo enfrentamento ao racismo vem ganhando espaços em diversos setores, por todos os continentes.

Diante da violência, da opressão estrutural na sociedade, e de tudo o que o povo negro já sofreu ao longo da história e ainda sofre, não ser racista é pouco. É preciso ser antirracista.

No esporte não foi diferente. No futebol, diversos jogadores assumiram o discurso antirracista. Éverton Ribeiro, do Flamengo, e Gabriel Jesus, do Manchester City, foram dois dos brasileiros que se posicionaram contra o racismo no futebol.

Deveria ser uma pauta única. Uma luta de todos e por todos, por uma sociedade melhor. Mas, não. Há quem se cale diante do racismo, quem faça vista grossa. Há quem não dê a mínima. É triste, mas faz parte do direito de cada um à individualidade, mesmo que isso alcance o egoísmo.

Estranho mesmo é quando alguém ligado ao esporte assume publicamente uma postura racista. Seria abissal, totalmente deplorável em qualquer tempo. Mas o fundador da Crossfit, marca registrada ligada ao esporte de alto rendimento que virou febre em academias por todo o mundo e se transformou em um grande negócio, achou pouco a pandemia e a onda antirracista que vem promovendo um levante social. Greg Glassman foi racista e viu seu império derreter.

Na semana passada, o fundador e presidente da marca fez um trocadilho trágico em referência ao homem negro morto pela polícia, associando o nome da vítima à covid-19. O comentário com teor racista foi feito em seu perfil no Twitter, em resposta a uma publicação do Instituto Health Metrics and Evaluation (IHME) que citava como problema de saúde pública o racismo da polícia dos Estados Unidos. "É Floyd-19", respondeu Glassman.

Logo depois, uma enxurrada de críticas de todas as partes do mundo atingiu em cheio a imagem da empresa. As grandes marcas associadas à Crossfit por conta das competições que reúnem atletas de diversos países anunciaram o fim das parcerias. A mais emblemática foi a Reebok, que publicou nota sobre o fim do contrato: "A parceria com a Crossfit se encerra no final deste ano. Discutimos recentemente sobre a renovação do contrato, mas diante dos acontecimentos decidimos finalizar a parceria".

Além dos grandes parceiros, a Crossfit também viu seu negócio se dizimar em poucos dias com o descredenciamento de diversas academias, ou "boxes", como são chamados os espaços. Já havia entre os proprietários afiliados um descontentamento geral referente aos altos preços cobrados pelo uso dos direitos da marca e do fraco suporte recebido. Em tempos de comunicação globalizada, Glassman foi, além de criminoso, burro, e viu de perto a proporção que uma declaração isolada pode tomar. Apesar de entregar o cargo de presidente da empresa, o dano causado à marca é irreparável.

As academias continuarão a vender o "crossfit" após a pandemia, mesmo sem chamar de "crossfit".

Aos racistas, a exclusão social e o prejuízo financeiro são o mínimo.

Colunista colaborador

Suspensão pela UEFA

Corte julga o recurso do Manchester

Agência Estado

A Corte Arbitral do Esporte (CAS, na sigla em inglês) anunciou, na última quarta-feira, em Lausanne, na Suíça, que vai dar o veredicto final para determinar se o Manchester City será suspenso ou não das competições europeias por duas temporadas, punição imposta pela Uefa por violação das regras de fair play financeiro, na primeira semana de julho.

A decisão da data foi tomada após três dias de audiência, realizada por videoconferência, com a participação de advogados da Suíça e da Inglaterra. "A data exata será comunicada com antecedência", disse a CAS, por intermédio de um comunicado.

As acusações mencionam que o Manchester City, de propriedade da família real de Abu Dabi, enganou a Uefa durante anos e descumpriu as normas financeiras dos clubes. Há muito em jogo no caso que pode incitar sentimentos negativos dos torcedores e agravar a des-

confiança acerca dos órgãos reguladores do esporte

O City foi punido em fevereiro por "violações graves" das regras do fair play financeiro da Uefa e por não cooperar com os investigadores. O caso foi aberto logo depois que uma série de documentos vazados apareceu na revista alemã Der Spiegel, em novembro de 2018.

E-mails vazados indicaram irregularidades em relação aos valores recebidos pelo clube por meio do cheque Mansour bin Zayed Al Nahyan, proprietário do Manchester City e integrante da família que governa Abu Dabi.

O clube também foi multado em 30 milhões de euros (cerca de 143,5 milhões de reais, na cotação da época)

De acordo com a investigação, somente 12% dos 67,5 milhões de libras para patrocínio de camisa, estádio e as divisões de base foram de fato pagos pela Etihad Airways. O restante, embora descrito como verba de patrocínio no balanço do clube, foi aporte direto do dono do clube, uma prática proibida pela Uefa.

O clube nega ter cometido irregularidades, mas nunca rejeitou a autenticidade dos documentos, supostamente obtidos por um hacker,

Foto: Divulgação/Manchester City



O clube foi suspenso pela UEFA e agora apela à Corte Arbitral na Suíça

Copa do NE pode voltar este mês com jogos num só Estado

Na próxima terça-feira, a Liga reúne todos os clubes em teleconferência para tratar da reprogramação da competição

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A Copa do Nordeste poderá recomeçar no final deste mês e os jogos podem ser disputados em apenas um Estado, onde já existe uma certa flexibilização em relação aos cuidados com a pandemia do coronavírus, e tenha estádios suficientes para realizar a competição. A informação foi prestada, ontem, pelo presidente da Liga do Nordeste, Eduardo Rocha, em entrevista exclusiva ao Jornal A União.

Segundo Eduardo Rocha, esta sugestão da Liga do Nordeste será discutida numa reunião com todos os clubes participantes, através de teleconferência, na próxima terça-feira, às 11 horas da manhã. Ele negou que alguns clubes estejam pressionando a Liga para encerrar a competição.

“Eu não acredito, que numa crise financeira deste tamanho, que afeta todos os clubes, alguma agremiação abra mão de ganhar dinheiro e ainda ter de pagar uma multa. Nós temos compromissos com a TV e com os patrocinadores. Outro detalhe é que nossa competição é rentável, enquanto que a maioria dos campeonatos estaduais dá prejuízo aos clubes. Isso sem contar que a Copa do Nordeste é uma disputa rápida, que precisa apenas de 5 datas para ser concluída”, argumentou o presidente.

Apesar de todo o esboço já feito pela Liga, e que será discutido pelos clubes na próxima terça-feira, é a CBF quem vai decidir quando e como serão estes jogos.



Foto: FNF/Divulgação

Eduardo Rocha, presidente da Liga do Nordeste, tem plena convicção sobre a conclusão da Copa do Nordeste e entende que o melhor é realizar as cinco rodadas que faltam apenas em um Estado

Sobre a escolha de uma única sede para os jogos restantes, Eduardo explicou que não se pode correr o risco de colocar jogos em estados que ainda sofrem com a pandemia do coronavírus. “Nós vamos escolher um Estado onde o futebol já esteja liberado e que tenha uma infraestrutura necessária para sediar todos os jogos, alguns inclusive ao mesmo tempo. Para isso, terá de ter no mínimo uns 3 estádios em condições para jogos”, acrescentou.

Se caso a competição comece mesmo na última se-

mana de junho, alguns clubes que não tenham voltado ainda aos treinos, podem levar desvantagem em relação aos outros, que já começaram a treinar. Sobre isso, Eduardo disse que já tem uma saída, sem custos para as equipes. “Se os clubes estiverem impedidos de treinar nos seus estados, eles poderão treinar no Estado escolhido para sediar as 5 rodadas que faltam para encerrar a competição de 2020. Desta forma, esses clubes não sairão prejudicados na sua preparação”, garantiu.

Apesar de todo o esboço já feito pela Liga Nordeste, e que será discutido pelos clubes na próxima terça-feira, é a Confederação Brasileira de Futebol quem vai decidir quando e como serão estes jogos que restam. “Após a reunião, nós vamos levar a sugestão à CBF e caberá a ela a decisão, já que a competição é organizada pela entidade”, concluiu Eduardo Rocha.

A Copa do Nordeste foi suspensa após a sétima rodada, faltando apenas uma para o encerramento da primeira fase. De acordo com a tabela,

os jogos da oitava rodada são: Sport x Confiança, ABC x CSA, Frei Paulistano x Imperatriz, CRB x Ceará, Bahia x Náutico, Fortaleza x América, Botafogo x Vitória e River x Santa Cruz.

A ordem dos clubes na tabela de classificação é a seguinte: No grupo A, a liderança é do Fortaleza, com 14 pontos, em segundo vem o Bahia, também com 14 pontos, e em terceiro lugar está o Botafogo, com 12 pontos. Na quarta posição está o ABC, com 9 pontos, seguido do Sport, também com 9 pontos. Na sexta colocação está

o CRB, com 8 pontos, seguido do Frei Paulistano, com 5, e na lanterna o River, com apenas 4 pontos.

No grupo B, o líder é o Confiança, com 13 pontos. O Vitória está em segundo lugar, também com 13 pontos, seguido do Náutico, com 11 pontos. O quarto colocado é o Ceará, também com 11 pontos. Em quinto lugar está o Santa Cruz, com 10, seguido do Imperatriz, com 7 pontos. Na sétima colocação está o América, com 6 pontos, e na lanterna o CSA, com apenas 4 pontos.

Curtas

Protesto em jogos liberado nos EUA

O conselho de administração da Federação de Futebol dos EUA decidiu revogar, por meio de votação, a regra que proibia os jogadores de seleção nacional de protestarem ajoelhando-se no gramado durante a execução do hino do país. A medida foi divulgada na última quarta-feira. A norma estabelecia desde 2017 que os jogadores de futebol deveriam “ficar de pé respeitosamente” durante a

execução do hino nacional antes dos jogos. Além de derrubar a regra, a federação norte-americana pediu desculpas aos atletas, especialmente aos negros, e reconheceu que a proibição não deveria existir. “Está claro que a essa norma estava errada e prejudicava a importante mensagem de que vidas negras importam”, reconheceu a Federação de Futebol dos Estados Unidos, por meio de um comunicado.

Léo Moura contra o trabalho infantil

O lateral Léo Moura, do Botafogo-PB e que já jogou pelo Flamengo e pelo Grêmio, agora faz parte do time da campanha nacional #EmCampoContraOTrabalhoInfantil, realizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), com a Justiça do Trabalho, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), que alerta para o risco de crescimento

da exploração do trabalho de crianças e adolescentes motivado pelos impactos da pandemia. “Divulguem e compartilhem. Diga não ao trabalho infantil. Vamos ajudar nessa campanha do Ministério do Trabalho”, disse o jogador. Outras figuras públicas vêm contribuindo com a iniciativa como os rappers Emicida e Drik Barbosa que lançaram a música “Sementes”, um alerta contra o trabalho infantil.



Foto: Divulgação

20 anos do bicampeonato de Guga em Roland Garros

Ontem, completou 20 anos de uma conquista histórica para o tenista brasileiro Gustavo Kuerten, quando levantou o troféu de Roland Garros pela segunda vez. E veio após vitórias inesquecíveis sobre Yevgeny Kafelnikov, Juan Carlos Ferrero e Magnus Norman, especialistas e normalmente favoritos no saibro naquela temporada, três rivais que já haviam ocupado ou ainda subiriam aos postos mais altos do mundo. Um feito que o brasileiro chegou a chamar de seu primeiro Roland Garros real. A conquista no ano 2000 em Paris trouxe legitimidade ao tênis que praticava e colocou Guga em outro patamar. Era o último degrau antes do salto para desafiar Andre Agassi e Pete Sampras e finalmente assumir a liderança do ranking.

Champions deve voltar em agosto

Mesmo sem confirmação de datas ou de um novo formato, a Uefa já avisou os clubes que ainda não jogaram a segunda partida das oitavas de final da Liga dos Campeões sobre a possibilidade destes jogos serem jogados em uma sede única, em campo neutro. Quatro jogos das oitavas ainda não foram realizados: Manchester City x Real Madrid; Barcelona x Napoli; Juventus x Lyon; Bayern x Chelsea. Tais partidas não devem ser jogadas na casa dos mandantes mas sim na sede fixa que a Uefa busca para terminar a competição. Lembrando que PSG, Atalanta, Atlético de Madrid e RB Leipzig já estão classificados para as quartas de final do torneio. Embora não haja nenhuma confirmação sobre quando, onde ou qual será o formato da Liga dos Campeões, a ideia é voltar com a competição no dia 8 de agosto, um sábado.